## NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.



## PRESTAÇÃO E CONTAS 2012





### Plástico

Copos descartáveis, sacolas e sacos plásticos, CDs, disquetes, embalagens plásticas, embalagens tipo PET, canos e tubos plásticos em geral.



## **Papéis**

Jornais e revistas, caixas em geral, aparas de papel, fotocópias, envelopes, cartazes velhos, papel de fax, embalagens tipo longa vida.



## Metal

Tampinha de garrafa, latas de óleo, leite em pó e conservas latas de refrigerarante, alumínio, embalagens metálicas de congelados.



## Vidro

Recipientes e frascos em geral, garrafas de bebidas, copos, potes de produtos alimentícios, cacos.



## Orgânico

Restos de comida, papel higiênico, lenços de papel, guardanapos, absorventes.



Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

## **EXERCÍCIO DE 2012**

Nos termos da Lei e do pacto social o Conselho de Administração da **NORDESTE ACTIVO EMP.MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURISTICAS, ÁGUAS E RESIDUOS, E.E.M.** apresenta à Assembleia Geral da Sociedade o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2012.

### ACTIVIDADE EMPRESARIAL

A missão desta empresa tem por fim satisfazer as necessidades a nível do desporto, recreio, turismo, águas e resíduos do concelho de Nordeste.

Correspondendo às solicitações cada vez mais exigentes de uma maior eficiência dos serviços disponíveis á população e dos novos desafios que se impõe numa cultura de objetivos face a uma cultura de regras.

Os principais objetivos são:

- Criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos de âmbito local;
- Apoio de atividades desportivas e recreativas, no sentido de promover a prática desportiva e recreativa bem como servir de apoio educativo à população escolar do concelho do Nordeste;
- Criação, implementação, desenvolvimento, participação e gestão de infra estruturas capazes de potencializar as valências turísticas, etnográficas, gastronómicas e patrimoniais, quer a nível cultural quer a nível paisagístico quer ainda a nível urbanístico do concelho do Nordeste;

## NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

- Implementação, gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, da recolha, tratamento e rejeição de efluentes, da recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a higiene pública no concelho do Nordeste.

## **EXPLORAÇÃO**

A economia nacional teve em 2012 uma trajetória de abrandamento e queda que se foi agravando ao longo do ano, acompanhada de uma progressiva redução das expectativas e do índice de confiança dos agentes económicos e das famílias.

Como é sabido, a crise das dívidas públicas soberanas e as dificuldades presentes no seu financiamento, em condições de melhor sustentabilidade a médio e longo prazo, a par da evidente falta de liquidez do sistema financeiro, marcaram o funcionamento da economia e influenciaram de uma forma decisiva as políticas económicas e monetárias, com especial incidência na restrição do financiamento do sector público empresarial.

Esta situação marcadamente restritiva teve óbvias consequências no ambiente depressivo que caracterizou a atividade económica em 2012, bem como as habituais práticas de consumo das famílias e dos agentes económicos, influenciando negativamente a atividade da empresa Nordeste Activo.

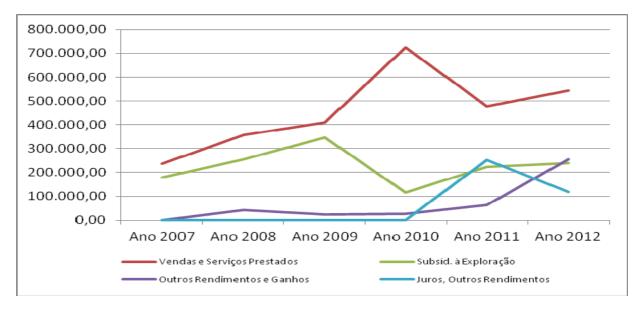
Não obstante, a empresa Nordeste Activo registou um incremento de atividade em 2012 que se exprime no crescimento das vendas e prestações de serviços em cerca de 13,66%, relativamente ao ano de 2011, assegurando assim um nível de execução acima do previsto no orçamento anual, em cerca de 12,93%.

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

Esta expansão de atividade confirma a trajetória positiva já verificada no ano anterior e evidencia a assertividade da política de investimento, prosseguida persistentemente desde 2007.

Rendimentos	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012
Vendas e Serviços Prestados	235.291,37	357.929,98	409.029,38	724.405,83	477.105,32	542.295,06
Subsíd. à Exploração	180.000,00	253.687,81	347.641,09	116.000,00	223.000,00	238.020,77
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	43.238,90	24.546,25	27.450,02	63.796,82	255.398,58
Juros, Outros Rendimentos	0,00	0,00	388,18	535,92	253.372,55	118.157,90
Total de Rendimentos	415.291,37	654.856,69	781.604,90	868.391,77	1.017.274,69	1.153.872,31

## Evolução dos rendimentos

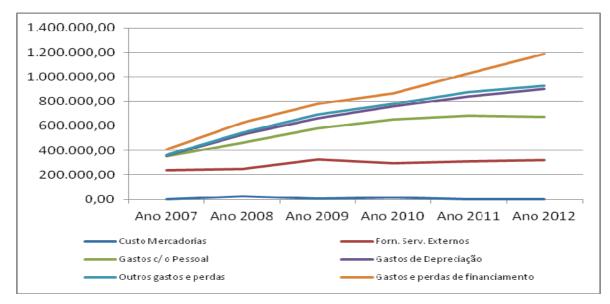


## NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

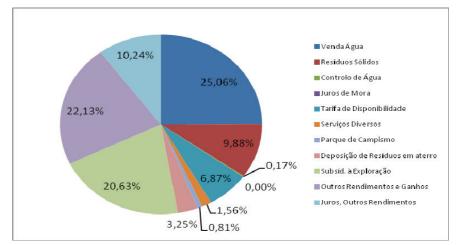
Relativamente ao Gastos, durante este ano de 2012, verificou-se que as rubricas de custos mercadorias, gastos com o pessoal e outros gastos e perdas sofreram uma diminuição significativa comparativamente ao ano anterior, no entanto, verifica-se um aumento expressivo da rubrica relativa aos Gastos e Perdas de Financiamento, fruto das alterações efetuadas nos spread's aplicados aos financiamentos, registando assim um acréscimo relativo ao ano de 2011, situando-se nos 73,27%. Quanto à rubrica com Gastos de Depreciação, o crescimento observado comparativamente ao ano anterior foi de 49,65%.

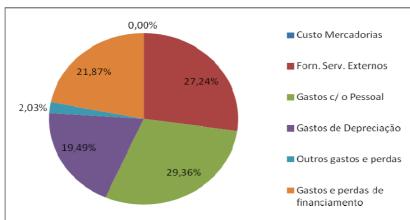
Gastos	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012
Custo Mercadorias	0,00	27.926,99	6.613,73	14.117,67	2.176,40	36,72
Forn. Serv. Externos	239.726,94	222.428,18	321.446,52	281.119,98	306.518,44	322.715,98
Gastos c/ o Pessoal	112.260,70	212.747,67	253.751,01	354.874,10	375.664,82	347.839,84
Gastos de Depreciação	3.084,49	68.275,44	81.834,85	106.530,41	154.317,63	230.939,03
Outros gastos e perdas	5.503,36	13.031,07	31.271,15	22.650,46	39.680,69	24.015,88
Gastos e perdas de financiamento	46.007,93	81.363,82	83.185,49	87.264,95	149.564,05	259.153,07
Total de Gastos	406.583,42	625.773,17	778.102,75	866.557,57	1.027.922,03	1.184.700,52

## Evolução dos Gastos



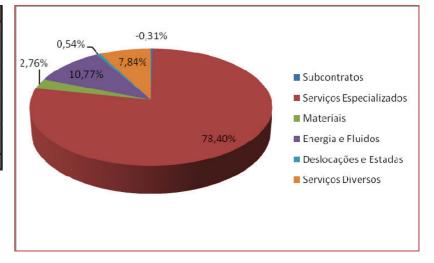
Rendimentos	Ano 2012
Venda Água	289.149,26
Resíduos Sólidos	113.994,61
Controlo de Água	2.018,68
Juros de Mora	49,48
Tarifa de Disponibilidade	79.285,81
Serviços Diversos	18.016,64
Parque de Campismo	9.318,33
Deposição de Resíduos em aterro	37.444,20
Subsíd. à Exploração	238.020,77
Outros Rendimentos e Ganhos	255.398,58
Juros, Outros Rendimentos	118.157,90
Total de Rendimentos	1.153.872,31





Gastos	Ano 2012
Custo Mercadorias	36,72
Forn. Serv. Externos	322.715,98
Gastos c/ o Pessoal	347.839,84
Gastos de Depreciação	230.939,03
Outros gastos e perdas	24.015,88
Gastos e perdas de financiamento	259.153,07
Total de Gastos	1.184.700,52

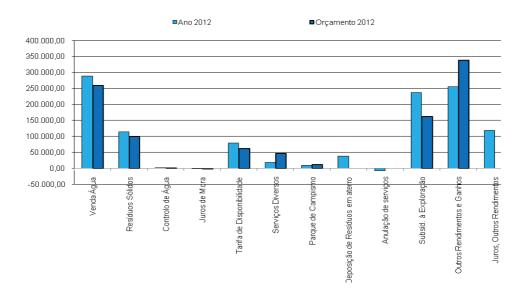
Gastos	Ano 2012
Subcontratos	-1.000,00
Serviços Especializados	253.014,66
Materiais	8.895,93
Energia e Fluidos	34.764,19
Deslocações e Estadas	1.749,60
Serviços Diversos	25.291,60
Forn. Serv. Externos	322.715,98



Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

Para o ano de 2012, estava previsto no orçamento um total de rendimentos de 979.924,72€. No entanto, os valores realizados foram de 1.153.872,31€. (ver quadro abaixo)

Rendimentos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
Vendas				
Venda Água	289.149,26	258.917,14	30.232,12	111,68%
Prest. Serviços	260.127,75	221.281,18	38.846,57	117,56%
Resíduos Sólidos	113.994,61	99.528,80	14.465,81	114,53%
Controlo de Água	2.018,68	1.302,76	715,92	154,95%
Juros de Mora	49,48	110,52	-61,04	44,77%
Tarifa de Disponibilidade	79.285,81	61.719,64	17.566,17	128,46%
Serviços Diversos	18.016,64	47.161,46	-29.144,82	38,20%
Parque de Campismo	9.318,33	11.458,00	-2.139,67	81,33%
Deposição de Resíduos em aterro	37.444,20	0,00	37.444,20	100,00%
Anulação de serviços	6.981,95	0,00	6.981,95	100,00%
Subsíd. à Exploração	238.020,77	161.452,50	76.568,27	147,42%
Outros Rendimentos e Ganhos	255.398,58	338.273,90	-82.875,32	75,50%
Subsidios ao Investimento	201.140,78	338.273,90	-137.133,12	59,46%
Outros	54.257,80	0,00	54.257,80	100,00%
Juros, Outros Rendimentos	118.157,90	0,00	118.157,90	100,00%
Total de Rendimentos	1.153.872,31	979.924,72	173.947,59	114,75%



Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## CLIENTES - CARACTERIZAÇÃO - EVOLUÇÃO

Na análise que se segue, pretende-se evidenciar o peso relativo de cada grupo de consumidores, nomeadamente: consumo doméstico, comércio/industria, instituições, obras, agropecuária, administração central e administração local, pelas diferentes rubricas relativas ao nº de consumidores, consumo em m³, valor das receitas inerentes á recolha seletiva de porta a porta, consumo de água e total das receitas com a tarifa de disponibilidade.

Por forma a evidenciar esta análise apresentamos os seguintes quadros:

Quadro nºI – Valores totais gerais Quadro nºII – Valores por tipo de consumidor Quadro nºIII – Valores por freguesia

Quadro I
Valores totais gerais por processamentos 2012

Rubrica		Valor	IVA	Total
Rubricas		460.135,96	14.302,08	474.438,04
Consumo de água		275.814,99	11.044,35	286.859,34
Tarifa de disponibilidade		79.285,80	3.257,73	82.543,53
Tarifa de Resíduos Sólidos		102.947,28	0	102.947,28
Taxa Controlo Qualidade Água *		2.087,89	0	2.087,89
Reposições		-4.791,58	-191,77	-4.983,35
Consumo de água		-4.784,79	-191,77	-4.976,56
Taxa Controlo Qualidade Água *		-6,79	0	-6,79
Total geral:	34228	455.344,38	14.110,31	469.454,69
Total m3 faturado:	353634			
Total m3 lido:	348092			

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## Valores de faturação por mês/ano 2012

N/A a	Ano	Núm.	Faturado	Lide (m2)	Valor
Mês	Ano	Doc.	(m3)	Lido (m3)	faturado (€)
Janeiro	2012	2.844	28.824	27.680	37.213,45€
Fevereiro	2012	2.846	27.781	27.337	36.254,94€
Março	2012	2.844	24.186	23.856	33.670,00€
Abril	2012	2.845	30.474	30.075	39.757,16€
Maio	2012	2.842	27.629	27.517	37.082,28€
Junho	2012	2.840	31.403	31.167	41.854,60€
Julho	2012	2.853	28.969	28661	39.058,46€
Agosto	2012	2.850	45.648	45.280	56.495,75€
Setembro	2012	2.853	24.199	23.700	33.063,11€
Outubro	2012	2.850	23.144	22.759	33.313,97€
Novembro	2012	2.844	25.352	24.589	34.156,42€
Dezembro	2012	2.917	36.025	35.471	47.534,55€
		34.228	353.634	348.092	469.454,69€

Em 2012, o volume de água controlada pelos serviços atingiu 348.092 m<sup>3</sup>.

Deste valor foram faturados 353.634 m³, totalizando 469.454,60€, conforme quadros demonstrativos.



## NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

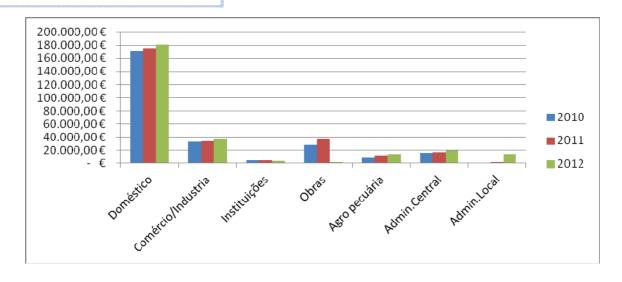
No exercício em análise, o consumo diminuiu em 43.825 m³ (11,00%) em relação ao ano anterior como é demonstrado no quadro seguinte:

Consumo de Água faturada por mês m3							
Mês	201	10	20:	11	201	2012	
ivies	Volume m3	%	Volume m3	%	Volume m3	%	
Janeiro	26.670	7,64%	25.358	6,38%	28.824	8,15%	
Fevereiro	26.863	7,70%	32.683	8,22%	27.781	7,86%	
Março	27.662	7,93%	24.143	6,07%	24.186	6,84%	
Abril	25.328	7,26%	26.080	6,56%	30.474	8,62%	
Maio	27.405	7,85%	28.807	7,25%	27.629	7,81%	
Junho	28.673	8,22%	36.570	9,20%	31.403	8,88%	
Julho	30.065	8,62%	30.574	7,69%	28.969	8,19%	
Agosto	33.819	9,69%	74.225	18,67%	45.648	12,91%	
Setembro	36.358	10,42%	32.727	8,23%	24.199	6,84%	
Outubro	29.299	8,40%	29.581	7,44%	23.144	6,54%	
Novembro	28.480	8,16%	28.431	7,15%	25.352	7,17%	
Dezembro	28.286	8,11%	28.280	7,12%	36.025	10,19%	
Total	348.908	100,00%	397.459	100,00%	353.634	100,00%	

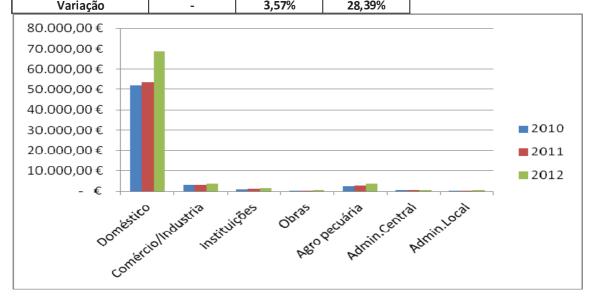
## EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS PELOS TIPOS DE CONSUMIDORES

A distribuição deste consumo de água faturada pelos diferentes tipos de clientes, é demonstrada nos quadros que se seguem:

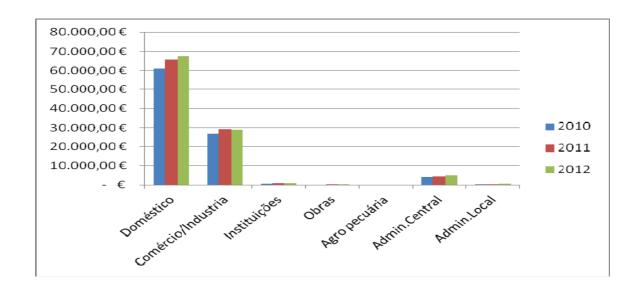
Consumo de água	2010	2011	2012	Variação 2	2011-2012
				Absoluta	Relativa
Domé stico	171.177,56€	175.842,82€	181.056,15€	5.213,33€	2,96%
Comércio/Industria	33.079,75€	33.988,00€	36.722,21€	2.734,21€	8,04%
Instituições	4.014,35€	4.022,92€	3.634,40€	- 388,52€	-9,66%
Obras	27.851,20€	36.404,27€	1.301,30€	- 35.102,97€	-96,43%
Agro pecuária	9.015,05€	11.804,27€	14.251,25€	2.446,98€	20,73%
Admin. Central	15.822,10€	16.360,00€	20.122,75 €	3.762,75€	23,00%
Admin.Local	699,87€	1.415,00€	13.942,14€	12.527,14€	885,31%
Total geral:	261.659,88€	279.837,28€	271.030,20€	- 8.807,08€	-3,15%
Variação	-	6,95%	-3,15%		



Tarifa de disponibilidade	2010	2011	2012	Variação 2	2011-2012
				Absoluta	Relativa
Doméstico	52.194,76€	53.463,62€	68.742,92€	15.279,30€	28,58%
Comércio/Industria	2.939,24 €	3.029,59 €	3.731,88€	702,29 €	23,18%
Instituições	1.083,52 €	1.179,00€	1.421,52€	242,52 €	20,57%
Obras	290,32€	465,77€	573,08€	107,31 €	23,04%
Agro pecuária	2.373,76€	2.782,31 €	3.662,84€	880,53 €	31,65%
Admin.Central	513,44 €	546,48€	652,32€	105,84 €	19,37%
Admin.Local	230,57€	288,60€	501,24€	212,64 €	73,68%
Total geral:	59.625,61€	61.755,37€	79.285,80€	17.530,43€	28,39%
Variação	_	3 57%	29 30%		



Tarifa de Resíduos Sólidos	2010	2011	2012	Variação 2	011-2012
				Absoluta	Relativa
Doméstico	60.961,69€	65.599,18€	67.439,95€	1.840,77€	2,81%
Comércio/Industria	26.662,92€	29.088,24€	28.952,69 €	- 135,55€	-0,47%
Instituições	721,68€	890,44€	1.029,60€	139,16€	15,63%
Obras	- €	89,40 €	39,71€	- 49,69€	-55,58%
Agro pecuária	- €	- €	- €	- €	
Admin.Central	3.864,00€	4.250,40€	4.760,32€	509,92€	12,00%
Admin.Local	345,96€	392,64€	725,01€	332,37€	84,65%
Total geral:	92.556,25€	100.310,30€	102.947,28€	2.636,98€	2,63%
Variação	-	8,38%	2,63%		



## Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## **QUADRO II**

	Valores totais por tipo de consumidor						
Rúbrica		Valor	IVA	Total			
Do méstico							
Rubricas		322.497,31 €	10.236,95 €	332.734,26€			
Consumo de água		184.934,29€	7.409,46€	192.343,75€			
Tarifa de		68.742,92 €	2.827,49€	71.570,41€			
Tarifa de Resíduos		67.439,95€	- €	67.439,95€			
Taxa Controlo		1.380,15€	- €	1.380,15 €			
Reposições		- 3.883,64 €	- 155,47€	- 4.039,11€			
Consumo de água		- 3.878,14€	- 155,47€	- 4.033,61€			
Taxa Control o		- 5,50€	- €	- 5,50€			
	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	•		•			
Total por TC	30362	318.613,67 €	10.081,48€	328.695,15€			
Total consumo m3:	278004	_					

Rúbrica		Valor	IVA	Total
Instituições				
Rubricas		6.115,04€	203,00€	6.318,04€
Consumo de água		3.636,17€	145,28€	3.781,45 €
Tarifa de		1.421,52€	57,72€	1.479,24 €
Tarifa de Resíduos		1.029,60€	- €	1.029,60 €
Taxa Controlo		27,75€	- €	27,75 €
Reposições		- 1,77€	- 0,07€	- 1,84€
Consumo de água		- 1,77€	- 0,07€	- 1,84 €
Taxa Controlo				
Total por TC	408	6.113,27€	202,93€	6.316,20 €
Total consumo m3:	6163			

Rúbrica		Valor	IVA	Total
Agro pecuária				
Rubricas		18.270,31€	729,51€	18.999,82€
Consumo de água		14.499,25€	579,87 €	15.079,12€
Tarifa de		3.662,84 €	149,64 €	3.812,48 €
Taxa Controlo		108,22€	- €	108,22€
Reposições	-	248,34 €	- 9,92€	- 258,26€
Consumo de água	-	248,00€	- 9,92€	- 257,92€
Taxa Controlo	-	0,34€	- €	- 0,34€
Total por TC	1412	18.021,97 €	719,59€	18.741,56 €
Total consumo m3:	24575			

Rúbrica		Valor	IVA	Total	
Admin.Local					
Rubricas		15.304,11 €	578,37€	15.882,48 €	
Consumo de água		13.943,52€	557,92€	14.501,44€	
Tarifa de		501,24€	20,45€	521,69€	
Tarifa de Resíduos		725,01€	- €	725,01€	
Taxa Controlo		134,34 €	- €	134,34€	
Reposições		- 1,38€	- 0,06€	- 1,44€	
Consumo de água		- 1,38 €	- 0,06€	- 1,44€	
Taxa Controlo					
Total por TC	192	15.302,73 €	578,31€	15.881,04€	
Total consumo m3:	11503				

Rúbrica			Valor	IVA	Total
Comérico/Industria					
Rubricas			70.247,99€	1.643,97€	71.891,96€
Consumo de água			37.282,77€	1.491,21€	38.773,98€
Tarifa de			3.731,88€	152,76€	3.884,64€
Tarifa de Resíduos			28.952,69€	- €	28.952,69€
Taxa Controlo			280,65€	- €	280,65€
Reposições		-	561,31€	- 22,45€	- 583,76 €
Consumo de água		-	560,56€	- 22,45€	- 583,01€
Taxa Controlo		-	0,75€	- €	- 0,75€
Total por TC	1500		69.686,68€	1.621,52€	71.308,20€
Total consumo m3:	25244				

Rú brica		Valor IVA		Total	
Obras					
Rubricas		1.957,45€	76,44 €	2.033,89€	
Consumo de água		1.333,99€	53,21€	1.387,20€	
Tarifa de		573,08 €	23,23€	596,31€	
Tarifa de Resíduos		39,71€	- €	39,71€	
Taxa Controlo		10,67€	- €	10,67€	
Reposições		- 32,69€	- 1,31 €	- 34,00€	
Consumo de água		- 32,69€	- 1,31 €	- 34,00€	
Taxa Controlo					
Total por TC	178	1.924,76€	75,13€	1.999,89€	
Total consumo m3:	805				

Rúbrica		Valor	IVA	Total
Admin.Central				
Rubricas		25.743,75€	833,84 €	26.577,59€
Consumo de água		20.185,00€	807,40€	20.992,40€
Tarif a de		652,32€	26,44€	678,76€
Tarifa de Resíduos		4.760,32 €	- €	4.760,32€
Taxa Controlo		146,11€	- €	146,11€
Reposições		- 62,45€	- 2,49€	- 64,94€
Consumo de água		- 62,25€	- 2,49€	- 64,74€
Taxa Controlo		- 0,20€	- €	- 0,20€
	•	•		
Total por TC	176	25.681,30 €	831,35 €	26.512,65€
Total consumo m3:	7340			

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

Conforme já anteriormente demonstrado, verificou-se uma quebra na faturação do consumo de água, em relação ao ano anterior, no valor de 8.807,08€ (-3,15%), sendo este valor correspondente à quebra de consumo na freguesia da Achada, correspondente a 62,27% (-34.392,30€), derivado à conclusão da obra "SCUT NORDESTE".

Valores de faturação por Freguesia

Tuisie	2011	2012	Variação	
Consumo de água				
	Valor	Valor	Absoluta	Relativa
Achada	55.228,13 €	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-34.392,30€	-62,27%
Achadinha	22.165,76 €	26.982,08€	·	21,73%
Lomba da Fazenda	40.504,30 €	40.813,18€	308,88€	0,76%
Nordeste	77.564,29 €	88.226,90€	10.662,61 €	13,75%
Santo António de Nordestinho	12.416,69€	14.529,47€	2.112,78€	17,02%
Salga	26.706,12 €	30.863,45 €	4.157,33€	15,57%
Santana	21.090,27€	21.508,53€	418,26€	1,98%
Algarvia	13.318,83 €	14.740,97€	1.422,14€	10,68%
São Pedro de Nordestino	10.842,89 €	12.529,79€	1.686,90€	15,56%
Total	279.837,28€	271.030,20€	- 8.807,08€	-3,15%
São Pedro de Nordestino Algarvia Santana Salga Santo António de Nordestinho Nordeste Lomba da Fazenda Achadinha Achada	€ 40.000,	00 € 80.000,00	 D€	■ 2012 ■ 2011

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## QUADRO III Valores Totais por Freguesias

Rúbrica	Qt.	Valor	IVA	Total
Achada				
Rubricas		37.353,49€	1.152,34 €	38.505,83 €
Consumo de água	2422	21.195,25€	848,98 €	22.044,23 €
Tarifa de disponibilidade	3167	7.375,20€	303,36 €	7.678,56 €
Tarifa de Resíduos Sólidos	3006	8.625,90€	- €	8.625,90 €
Taxa Controlo Qualidade Água *	2231	157, 14 €	- €	157, 14 €
Reposições		- 360,00€	- 14,45€	- 374,45 €
Consumo de água	63	- 359,42€	- 14,45€	- 373,87 €
Taxa Controlo Qualidade Água *	14	- 0,58€	- €	- 0,58€

Rabilea	Q G	V GIOT	1000	10 tal
Achadinha				
Rubricas		42.636,88€	1.380,86€	44.017,74€
Consumo de água	2435	27.477,96€	1.099,97€	28.577,93 €
Tarifa de disponibilidade	3075	6.816,06€	280,89€	7.096,95€
Tarifa de Resíduos Sólidos	2810	8.132,15€	- €	8.132,15€
Taxa Controlo Qualidade Água *	2245	210,71€	- €	210,71€
Reposições		- 496,50€	- 19,82€	- 516,32€
Consumo de água	47	- 495,88€	- 19,82€	- 515,70€
Taxa Controlo Qualidade Água *	18	- 0,62€	- €	- 0,62€

Total por	3168	36.993,49 €	1.137,89€	38.131,38€
Total	29652			

Total por	3077	42.140,38€	1.361,04€	43.501,42 €
Total	35363			

Rúbrica	Qt.	Valor	IVA	Total
Lomba da Fazenda				
Rubricas		74.285,10€	2.274,46€	76.559,56€
Consumo de água	4662	41.731,06€	1.671,53€	43.402,59€
Tarifa de disponibilidade	6393	14.677,02€	602,93€	15.279,95€
Tarifa de Resíduos Sólidos	6177	17.564,96€	- €	17.564,96€
Taxa Controlo Qualidade Água *	4170	312,06€	- €	312,06€
Reposições		- 918,60€	- 36,79€	- 955,39€
Consumo de água	114	- 917,88€	- 36,79€	- 954,67€
Taxa Controlo Qualidade Água *	35	- 0,72€	- €	- 0,72€

Rúbrica	Qt.	Valor	IVA	Total
Nordeste				
Rubricas		148.058,17€	4.532,53€	152.590,70€
Consumo de água	7281	89.490,64€	3.582,78€	93.073,42€
Tarifa de disponibilidade	9623	23.162,02€	949,75€	24.111,77€
Tarifa de Resíduos Sólidos	9031	34.727,43€	- €	34.727,43 €
Taxa Controlo Qualidade Água *	6612	678,08€	- €	678,08€
Reposições		- 1.266,25€	- 50,61€	- 1.316,86€
Consumo de água	217	- 1.263,74€	- 50,61€	- 1.314,35€
Taxa Controlo Qualidade Água *	72	- 2,51€	- €	- 2,51€

Total por	6394	73.366,50€	2.237,67€	75.604,17€
Total	60022			

Total por	9624	146.791,92€	4.481,92€	151.273,84 €
Total	103963			

Rúbrica	Qt.	Valor	IVA	Total
Santo António de Norde stinho				
Rubricas		26.112,06€	795,41€	26.907,47€
Consumo de água	1590	14.896,62€	596,54€	15.493,16€
Tarifa de disponibilidade	2145	4.831,10€	198,87€	5.029,97€
Tarifa de Resíduos Sólidos	1948	6.271,21€	- €	6.271,21€
Taxa Controlo Qualidade Água *	1399	113,13€	- €	113,13€
Reposições		- 368,11€	- 14,72€	- 382,83€
Consumo de água	51	- 367,15€	- 14,72€	- 381,87€
Taxa Controlo Qualidade Água *	23	- 0,96€	- €	- 0,96€

Rúbri ca	Qt.	Valor	IVA	Total
Salga				
Rubricas		47.267,18€	1.537,17€	48.804,35 €
Consumo de água	2403	31.615,42€	1.265,44€	32.880,86€
Tarifa de disponibilidade	2939	6.600,52€	271,73€	6.872,25 €
Tari fa de Resíduos Sóli dos	2835	8.809,01€	- €	8.809,01€
Taxa Controlo Qualidade Água *	2254	242,23€	- €	242,23€
Reposições		- 752,51€	- 30,18€	- 782,69€
Consumo de água	67	- 751,97€	- 30,18€	- 782,15€
Taxa Controlo Qualidade Água *	11	- 0,54€	- €	- 0,54€

Total por	2145	25.743,95€	780,69€	26.524,64€
Total	18982			

Total por	2939	46.514,67€	1.506,99€	48.021,66€
Total	38926			

Rúbrica	Qt.	Valor	IVA	Total
Santana				
Rubricas		36.506,61€	1.141,79€	37.648,40€
Consumo de água	2255	21.874,34€	876,23 €	22.750,57€
Tarifa de disponibilidade	2878	6.453,89€	265,56€	6.719,45€
Tarifa de Resíduos Sólidos	2816	8.013,58€	- €	8.013,58€
Taxa Controlo Qualidade Água *	2043	164,80€	- €	164,80€
Reposições		- 366,15€	- 14,65€	- 380,80€
Consumo de água	50	- 365,81€	- 14,65€	- 380,46€
Taxa Controlo Qualidade Água *	12	- 0,34€	- €	- 0,34€

itabiica	Q G	Value	107	10 cai
Algarvia				
Rubricas		25.577,58€	790, 16 €	26.367,74 €
Consumo de água	1598	14.846,28€	594,65€	15.440,93 €
Tarifa de disponibilidade	2017	4.765,18€	195,51 €	4.960,69 €
Tarifa de Resíduos Sólidos	1867	5.853,67€	- €	5.853,67 €
Taxa Controlo Qualidade Água *	1452	112,45€	- €	112,45 €
Reposições		- 105,46€	- 4,25€	- 109,71 €
Consumo de água	32	- 105,31€	- 4,25€	- 109,56 €
Taxa Controlo Qualidade Água *	10	- 0,15€	- €	- 0,15€

Total por	2879	36.140,46 €	1.127,14 €	37.267,60€
Total	29275			

Total por	2017	25.472,12€	785,91€	26.258,03 €
Total	20417			

## Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## CONTINUAÇÃO DO QUADRO III

commonção do double	J 1111			
Rúbrica	Qt.	Valor	IVA	Total
São Pedro de Nordestino				
Rubricas		22.338,89€	697,36€	23.036,25€
Consumo de água	1356	12.687,42€	508,23€	13.195,65€
Tarifa de disponibilidade	1985	4.604,81€	189,13 €	4.793,94 €
Tarifa de Resíduos Sólidos	1751	4.949,37€	- €	4.949,37€
Taxa Controlo Qualidade Água *	1216	97,29€	- €	97,29€
Reposições		- 158,00€	- 6,30€	- 164,30€
Consumo de água	28	- 157,63€	- 6,30€	- 163,93€
Taxa Controlo Qualidade Água *	13	- 0,37€	- €	- 0,37€

Total por	1985	22.180,89€	691,06€	22.871,95 €
Total	17033			

Total	34228	455.344,38€	14.110,31 €	469.454,69€
Total	353634			

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

# RELATÓRIO ANUAL DOS RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ATERRO SANITÁRIO DO NORDESTE: ANO DE 2012

ENTRADA ANUAL

Recolh	Recolha Selectiva	
Tipo de residuo	Soma (Kg)	% Total
Vidro	152.470	%8
Papel	80.550	4%
Embalagens	77.570	4%
SUB TOTAL	310.590	17%
Tipo de residuo	Soma (Kg)	% Total
Indiferenciados	1.276.045	<b>%89</b>
Eco	Ecocentros	
Tipo de residuo	Soma (Kg)	% Total
Metais/ REEE	76.180	%4
Monstros	10.420	1%
Outros	87.840	2%
Plásticos Agricolas	83.390	%4
Fraldas	21.030	1%
SUB TOTAL	278.860	15%

Nota: Plásticos agricolas enviados para a célula do aterro devido a más condinções.

				SUBTOTAL						
				SUE		ø .				eriebe M
						Limpezas				
								S	sbraV erda	원
								SUBTOTAL		
								정	S selocite se	ortuO pitsèl9
										M onstros
									3338 /	eiste M
										26bler1
	ciados									
	Indiferenciados						I	_	1	
	_							1	SUB TOTAL	1001117
								(	S suaße	lags9
									onbi	۸
.400.000		1 200 000	200	1.000.000	0	800.008	900.000	400.000	000	

Soma (Kg)

Compostagem (recolha experimental)	ecolha experin	nental)
Tipo de resíduo	Soma (kg)	% Total
Resíduos Verdes	129.660	%2
Limpezas	745.080	40%
Madeira	13.300	1%
SUB TOTAL	888.040	48%

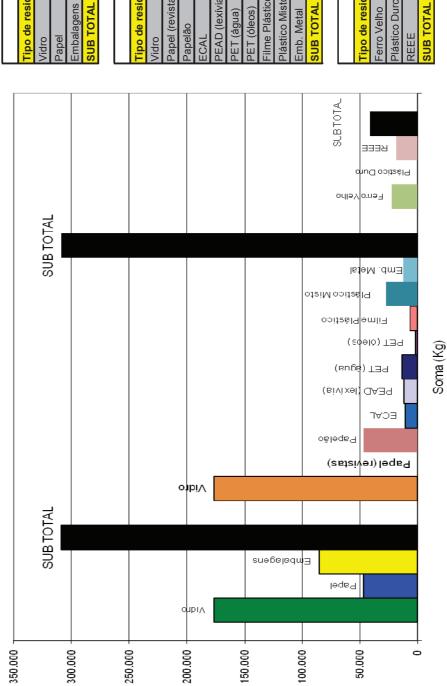
1.865.495

TOTAL

Entrada Diaria Anuai	(Lon)
Total	5,11
Reciclagem	0,85
Ecocentros	0,76
Indirefenciados	3,50
Compostagem	2,43

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M. NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades

SAIDA ANUAL



Recolla	Recolha Selectiva	
Tipo de residuo	Soma (Kg)	% Total
Vidro	176.580	20%
Papel (revistas)	0	%0
Papelão	46.560	13%
ECAL	11.030	3%
PEAD (lexívia)	12.200	3%
PET (água)	13.790	4%
PET (óleos)	1.740	%0
Filme Plástico	6.405	7%
Plástico Misto	27.700	8%
Emb. Metal	12.540	4%
SUB TOTAL	308.545	88%

13% 24% **88%** 

46.560 85.405 308.545

20%

176.580 Soma (Kg)

Recolha Selectiva

ipo de residuo

/idro

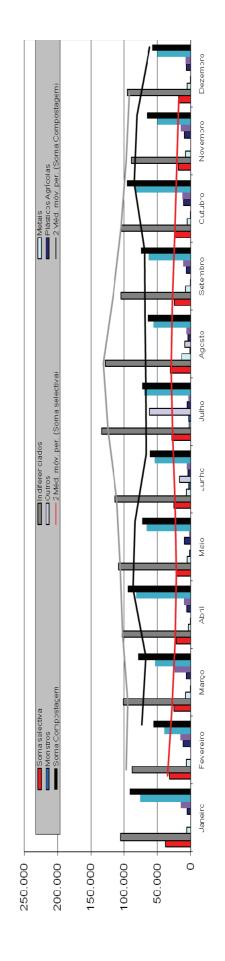
Eco	Ecocentros	
Tipo de residuo	Soma (Kg)	% Total
Ferro Velho	22.690	%9
Plástico Duro	0	%0
REEE	18.727	%9
SUB TOTAL	41.417	45%

349.962
_
A
$\vdash$
0
$\vdash$

# NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## ENTRADA MENSAL

Mês         Vridro         Papel         t.           Janeiro         17.900         8.320           Fevereiro         13.660         8.520           Março         12.450         6.080           Abril         11.830         4.930	Diáctiona/Mac Somo		Indiferenciada (Kg) Ecocentros (Kg)	Ecocentros (	Kg)					Compost	Compostagem (Kg)	
17.900 13.660 12.450 11.830	tais	iva	Indiferenciados	Metais F	Fraldas	Monstros	Outros	Plásticos Agrícolas	Resíduos Verdes	Limpezas	Madeira	Soma Compostag
13.660	11.810	38.030	105.130	000'9	1.290	0	0	5.060	15.320	76.280	0	91.600
12.450	9.650	31.830	88.320	6.480	1.830	0	0	10.910	16.020	39.950	0	55.970
11.830	7.020	25.550	101.180	7.690	1.280	280	0	6.510	24.210	53.380	1.680	79.270
	5.130	21.890	102.915	3.450	1.870	150	0	5.700	9.860	82.240	2.480	94.580
Maio 8.580 7.450	6.270	22.300	108.260	4.900	2.460	1.610	0	9.120	2.460	099.99	4.240	73.360
Junho 14.200 6.000	5.280	25.480	113.990	6.620	1.630	2.920	17.360	3.760	00009	53.990	1.510	61.500
Julho 7.480	6.150	28.630	134.230	2.290	1.440	3.100	61.690	5.260	3.140	70.270	0	73.410
Agosto 16.940 7.550	6.300	30.790	128.420	13.350	2.000	1.070	8.790	3.960	6.280	55.610	2.140	64.030
Setembro         12.700         6.500	5.740	24.940	104.850	7.680	1.710	280	0	6.470	11.160	63.100	510	74.770
Outubro 10.440 7.730	5.890	24.060	104.400	5.120	2.370	240	0	10.610	12.360	83.680	0	96.040
Novembro 9.190 5.110	4.480	18.780	89.280	7.460	1.660	0	0	9.370	15.330	49.930	740	000.99
Dezembro         9.580         4.880	3.850	18.310	95.070	5.140	1.490	470	0	0.99.9	7.520	49.990	0	57.510
<b>TOTAIS</b> 152.470 80.550	77.570	310.590	1.276.045	76.180	21.030	10.420	87.840	83.390	129.660	745.080	13.300	888.040



# NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## SAÍDA MENSAL

					Reco	Recolha Selectiva (Kg)	(g)					Ec	<b>Ecocentros (Kg)</b>	(Kg)
Mês	Vidro	Papel (revistas)	Papelão	ECAL	PEAD (lexívia)	PET (água)	PET (óleos)	Filme Plástico	Plástico Misto	Emb. Metal	Soma selectiva	Plástico Duro	REEE	Ferro Velho
Janeiro	21.900	0	0	0	4.120	0	0	0	0	0	26.020	0	0	2.900
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0	0	13.960	0	13.960	0	0	1.735
Março	22.260	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22.260	0	0	2.115
Abril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.000	1.025
Maio	22.500	0	22.560	11.030	0	0	0	0	0	12.540	68.630	0	0	1.240
Junho	21.340	0	0	0	0	7.000	1.150	0	0	0	29.490	0	0	2.310
Julho	23.000	0	9	0	4.560	0	0	0	0	0	27.560	0	0	1.620
Agosto	21.900	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21.900	0	0	3.330
Setembro	0	0	24.000	0	0	0	0	6.405	13.740	0	44.145	0	0	2.445
Outubro	21.480	0	9	0	0	0	0	0	0	0	21.480	0	8.727	1.520
Novembro	0	0	0	0	3.520	6.790	290	0	0	0	10.900	0	0	1.100
Dezembro	22.200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22.200	0	0	1.350
TOTAIS	176.580	0	46.560	11.030	12.200	13.790	1.740	6.405	27.700	12.540	308.545	0	18.727	22.690

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## EFEITOS DE CALCULO DO NIVEL DE CUMPRIMENTO DA META POR PARTE DO GRUPO EGF

Verificou-se o cumprimento das metas fixadas pela comissão, relativamente ás taxas de reciclagem de resíduos domésticos, como se demonstra nos quadros abaixo.

### M étodo 1 (decisão da comissão de 18 de novembro de 2011)

1. Taxa de reciclagem de resíduos domésticos de papel; metal; plástico e vidro

	Parcelas	Unidades	A no 2012
Qua	antidade reciclada de resíduos domésticos de papel; metal	; plástico e	
vid	ro		
а	Quantidade reciclada de papel	(ton)	46,560
b	Quantidade reciclada de metal/plástico	(ton)	100,000
С	Quantidade reciclada de vidro	(ton)	176,600
d	Recicláveis TM: Fluxos de vidro, papel/cartão, e embalagens de plástico/metal recuperados nos tratamentos mecânicos das centrais TM e TMB	(ton)	146,689
	antidade total gerada de resíduos domésticos de papel; me stico e vidro	tal;	
AA	Recolha seletiva (entrada nas centrais de triagem) Fluxo de recolha seletiva de vidro, papel/cartão, e embalagens de plástico e de metal.	(ton)	323,160
ВВ	Fração de RSU do méstico valo rizável (recicláveis de papel) presentes no fluxo da recolha indiferenciada	(ton)	136,028
СС	Fração de RSU do méstico valorizável (recicláveis de metal/plástico) presentes na recolha indiferenciada	(ton)	169,714
DD	Fração de RSU doméstico valorizável (recicláveis de vidro) presentes no fluxo da recolha indiferenciada	(ton)	39,284
RE	SULTADO	(%)	70

## M étodo 2 (decisão da comissão de 18 de novembro de 2011)

2. Taxa de reciclagem de resíduos domésticos e semelhantes (%)

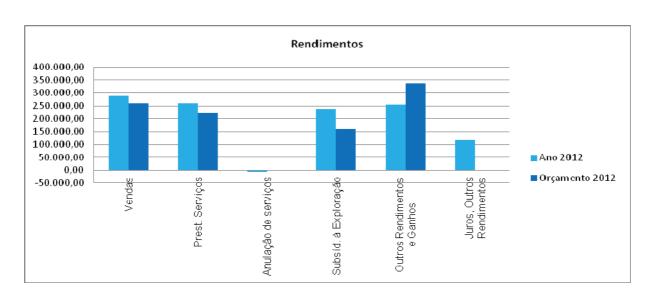
	Parcelas	Unidades	Ano 2012
o ut	antidade reciclada de resíduos de papel; metal; plástico e v ros fluxos individualizados de resíduos domésticos ou res nelhantes		
а	Recolha seletiva (entrada nas centrais de triagem) Fluxo de recolha seletiva de vidro, papel/cartão, e embalagens de plástico e de metal.	(ton)	323,160
b	Recicláveis TM: Fluxos de vidro, papel/cartão, e embalagens de plástico/metal recuperados nos tratamentos mecânicos das centrais TM e TMB	(ton)	146,689
c d	Valorização orgânica de RUB Compostagem doméstica	(ton) (ton)	164,940 0,000
de	antidade total gerada de resíduos de papel; metal; plástico outros fluxos individualizados de resíduos domésticos ou i nelhantes		
AA	Recolha seletiva (entrada nas centrais de triagem) Fluxo de recolha seletiva de vidro, papel/cartão, e embalagens de plástico e de metal.	(ton)	323,160
вв	Fração de RSU doméstico valorizável (recicláveis vidro, papel/cartão, embalagens de plástico/metal, madeira e RUB presentes no fluxo de recolha indiferenciada.	(ton)	887,659
RE	SULTADO	(%)	52

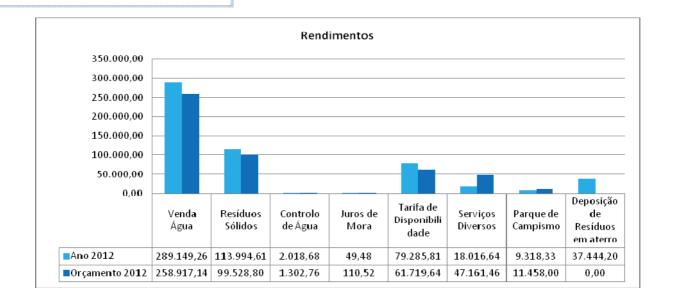
Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## **EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2012**

Para o ano de 2012, estava previsto no orçamento um total de rendimentos de 979.924,72€. No entanto, os valores realizados foram de 1.153.872,31€. (ver quadro abaixo)

Rendimentos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
	222 442 22	2-2-2-1-1		444.0004
Vendas	289.149,26	258.917,14	30.232,12	111,68%
Prest. Serviços	260.127,75	221.281,18	38.846,57	117,56%
Anulação de serviços	-6.981,95	0,00	-6.981,95	100,00%
Subsíd. à Exploração	238.020,77	161.452,50	76.568,27	147,42%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	255.398,58	338.273,90	-82.875,32	75,50%
Juros, Outros Rendimentos	118.157,90	0,00	118.157,90	100,00%
Total de Rendimentos	1.153.872,31	979.924,72	173.947,59	114,75%



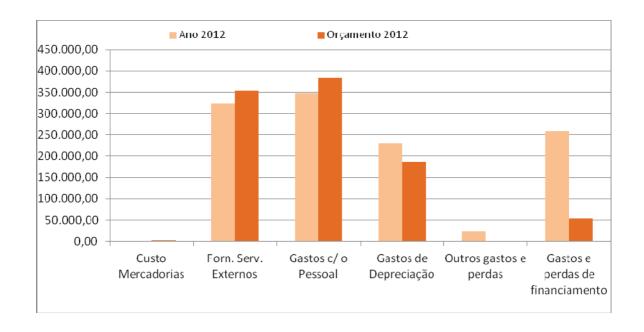


Rendimentos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
Venda Água	289.149,26	258.917,14	30.232,12	111,68%
Resíduos Sólidos	113.994,61	99.528,80	14.465,81	114,53%
Controlo de Água	2.018,68	1.302,76	715,92	154,95%
Juros de Mora	49,48	110,52	-61,04	44,77%
Tarifa de Disponibilidade	79.285,81	61.719,64	17.566,17	128,46%
Serviços Diversos	18.016,64	47.161,46	-29.144,82	38,20%
Parque de Campismo	9.318,33	11.458,00	-2.139,67	81,33%
Deposição de Resíduos em aterro	37.444,20	0,00	37.444,20	100,00%

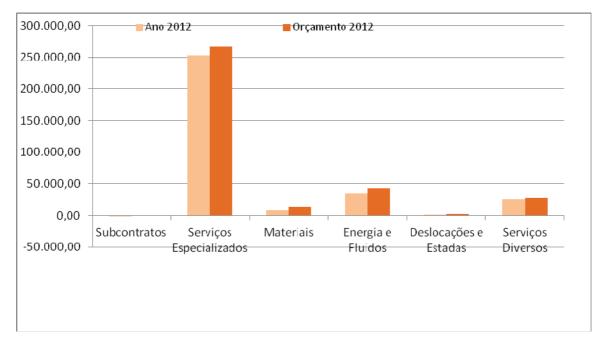
Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

No que concerne aos gastos, o orçamento para o ano de 2012, previa um total de 979.924,72€. No entanto, os valores realizados totalizaram 1.184.700,52€. (ver quadro abaixo)

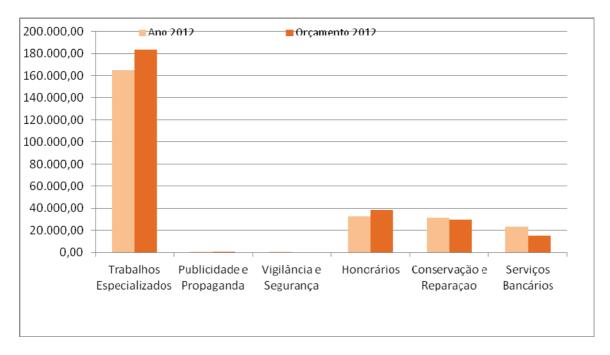
Gastos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
Custo Mercadorias	36,72	2.154,34	-2.117,62	1,70%
Forn. Serv. Externos	322.715,98	353.644,92	-30.928,94	91,25%
Gastos c/ o Pessoal	347.839,84	383.487,23	-35.647,39	90,70%
Gastos de Depreciação	230.939,03	187.425,21	43.513,82	123,22%
Outros gastos e perdas	24.015,88	0,00	24.015,88	100,00%
Gastos e perdas de financiamento	259.153,07	53.213,02	205.940,05	487,01%
Total de Gastos	1.184.700,52	979.924,72	204.775,80	120,90%



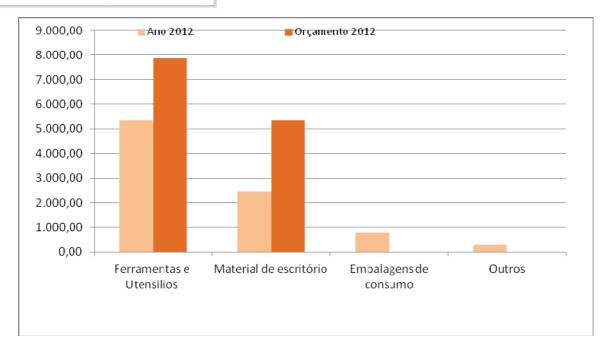
Gastos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
Forn. Serv. Externos	322.715,98	353.644,92	-30.928,94	91,25%
Subcontratos	-1.000,00	0,00	-1.000,00	100,00%
Serviços Especializados	253.014,66	267.353,68	-14.339,02	94,64%
Materiais	8.895,93	13.228,48	-4.332,55	67,25%
Energia e Fluidos	34.764,19	43.480,58	-8.716,39	79,95%
Deslocações e Estadas	1.749,60	2.739,32	-989,72	63,87%
Serviços Diversos	25.291,60	26.842,86	-1.551,26	94,22%



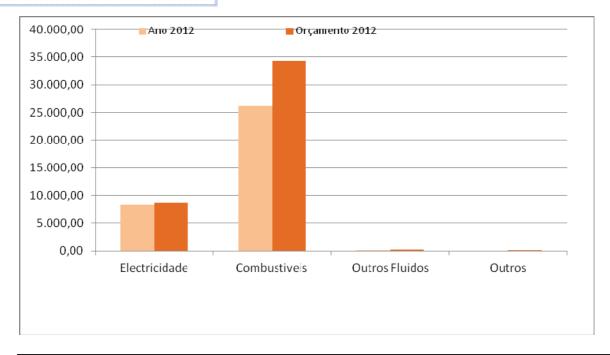
Gastos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
Serviços Especializados	253.014,66	267.353,68	-14.339,02	94,64%
Trabalhos Especializados	164.697,13	183.373,22	-18.676,09	89,82%
Publicidade e Propaganda	486,00	117,00	369,00	415,38%
Vigilância e Segurança	231,61	0,00	231,61	100,00%
Honorários	32.764,45	38.546,00	-5.781,55	85,00%
Conservação e Reparaçao	31.614,86	30.175,90	1.438,96	104,77%
Serviços Bancários	23.220,61	15.141,56	8.079,05	153,36%



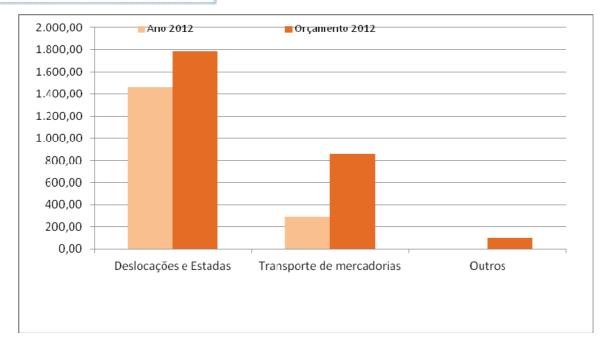
Gastos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
Materiais	8.895,93	13.228,48	-4.332,55	67,25%
Ferramentas e Utensilios	5.366,45	7.875,72	-2.509,27	68,14%
Material de escritório	2.454,59	5.352,76	-2.898,17	45,86%
Embalagens de consumo	782,40	0,00	782,40	100,00%
Outros	292,49	0,00	292,49	100,00%



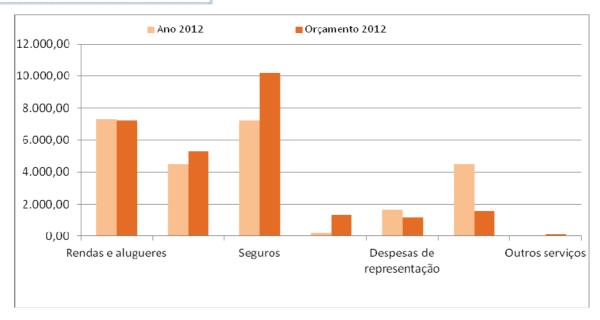
Gastos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
	21.721.12	10.100.70		
Energia e Fluidos	34.764,19	43.480,58	-8.716,39	79,95%
Electricidade	8.384,82	8.738,12	-353,30	95,96%
Combustiveis	26.179,28	34.330,92	-8.151,64	76,26%
Outros Fluidos	200,09	244,66	-44,57	81,78%
Outros	0,00	166,88	-166,88	0,00%



Gastos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
Deslocações e Estadas	1.749,60	2.739,32	-989,72	63,87%
Deslocações e Estadas	1.460,50	1.782,68	-322,18	81,93%
Transporte de mercadorias	289,10	856,80	-567,70	33,74%
Outros	0,00	99,84	-99,84	0,00%



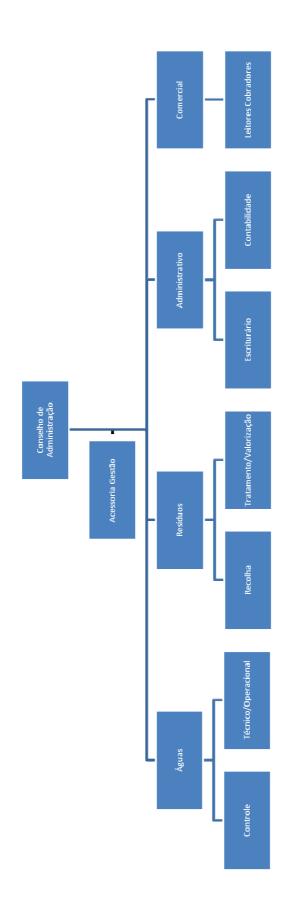
Gastos	Ano 2012	Orçamento 2012	Desvios	Execução
Serviços Diversos	25.291,60	26.842,86	-1.551,26	94,22%
Rendas e alugueres	7.337,40	7.201,84	135,56	101,88%
Comunicação	4.454,92	5.281,54	-826,62	84,35%
Seguros	7.194,40	10.201,10	-3.006,70	70,53%
Contencioso e Notariado	165,00	1.330,00	-1.165,00	12,41%
Despesas de representação	1.671,71	1.172,78	498,93	142,54%
Limpeza Higiene e Conf	4.468,17	1.557,28	2.910,89	286,92%
Outros serviços	0,00	98,32	-98,32	0,00%



Rendimentos	Orçamento Anual 2012	Realizado Ano 2012	Desvio em Valor	Execução %
71-Vendas	258.917,14€	289.149,26 €	- 30.232,12€	111,68%
72-Prest. Serviços	221.281,18€	253.145,80 €	- 31.864,62 €	114,40%
73-Var. Inv. da Prod.				
74-Trab. p/ PP. Entidade				
75-Subsíd. à Exploração	161.452,50€	238.020,77 €	- 76.568,27 €	147,42%
76-Reversões				
77-Ganh.p/ Aum. Just V.				
78-Out. Rend. e Ganhos	338.273,90 €	255.398,58 €	82.875,32 €	75,50%
79-Juros, Div e O. Rend	- €	· ·	- 118.157,90 €	100,00%
Total de Rendimentos	979.924,72 €	1.153.872,31 €	- 173.947,59 €	117,75%
Gastos	·			
31+61-CMVMC	2.154,34 €	36,72 €	- €	0,00%
62-Forn. Serv. Externos	353.644,92 €	322.715,98 €	30.928,94 €	91,25%
63-Gastos c/ o Pessoal	383.487,23 €	347.839,84 €	35.647,39 €	90,70%
64-Gastos Dep e Amort.	187.425,21 €	230.939,03 €	- 43.513,82€	123,22%
65-Perdas p/ imparidade				
66-Perd.p/ Red. Just V.				
67-Provisões do Período				
68-Out Gastos e Perdas	- €	24.015,88 €	- 24.015,88 €	100,00%
69-Gast. e Perd. Financ	53.213,02€	259.153,07 €	- 205.940,05€	487,01%
Total de Gastos	979.924,72€	1.184.700,52€	- 204.775,80 €	120,90%
Res. A/ de Imp.	- €	- 30.828,21 €		
RESULTADOS				
Res. A/ de Imp.		- 30.828,21€		
Imposto s/Rendimento Exerc		33.591,64 €		
Res. Líquido Exercício		2.763,43 €		

## NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## **ORGANOGRAMA**



Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## **RECURSOS HUMANOS**

No que se refere ao reporte dos recursos humanos, em 2012 a Empresa teve como nº médio ao serviço o total de 28 pessoas.

## Evolução dos Gastos com pessoal

	2011	2012
Remunerações dos orgãos sociais	463,71	0,00
Remunerações do pessoal Benefícios pós-emprego:	304.555,46	283.070,85
Contribuição definida (Nota 27)	0,00	0,00
Benefícios definidos (Nota 27)	1.829,78	0,00
Indemnizações (Nota 27)	0,00	435,00
Encargos sobre remunerações	59.434,24	54.247,32
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	4.675,35	8.182,26
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros	4.706,28	1.904,41
	375.664,82	347.839,84

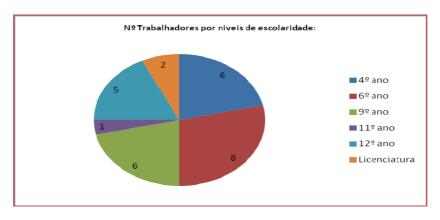
## QUADRO DE PESSOAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL

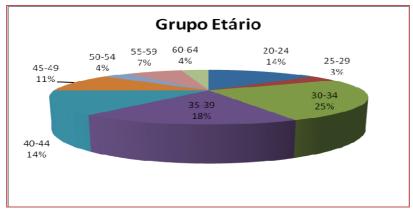


Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## LEQUE SALARIAL INDEXADO AO № DE COLABORADORES







Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

## EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

No decurso do exercício de 2012 a Empresa procedeu a abertura dos seguintes concursos, tendo executado no ano em questão as seguintes obras previstas no plano plurianual de investimentos:

Construção e Montagem de uma Unidade de Vermicompostagem no concelho de **Nordeste** 

Valor previsto no P.P.I.

2.440.928,74€

Valor executado até 31/12/2012

2.638.984,91€

### Construção de Unidade de Vermicompostagem do Nordeste

432	55 Projecto	2009	2012	45.772,19	36.000,00	34.200,00
432	56 Empreitada de Construção Unid.Vermicomp	2009	2012	1.057.300,86	1.057.034,49	1.004.182,77
432	59 Fiscalização obra	2009	2012	145.672,00	90.587,00	86.057,65
434	66 Camião rec.selectiva man	2010	2011	108.951,85	105.085,20	99.830,94
433	68 Prensa	2010	2012	53.808,00	53.808,00	51.117,60
432	77 Projeto arranjos exteriores	2010	2012	11.400,00	11.400,00	10.830,00
433	79 Bens Móveis Unid. Verm.	2010	2012	231.944,40	231.944,40	220.347,18
433	80 Empilhador Telescópico	2010	2011	110.990,21	107.160,00	101.802,00
433	81 Equip.Lavagem Trat.Plásticos	2010	2012	159.258,00	159.258,00	151.295,10
433	82 Aspirador	2010	2011	27.291,60	27.291,60	25.927,02
433	83 Reactor Biológico	2010	2012	238.491,00	238.491,00	226.566,45
433	103-212 Equipamento Administrativo complementar	2010	2012	50.260,07	48.518,16	46.092,25
433	86 Posto Tranf. Aéreo	2010	2012	21.979,72	21.979,72	20.880,73
432	100 Empreitada de Arranjos Exteriores	2011	2012	375.865,01	252.302,17	239.687,06

Total ...

2.638.984,91 2.440.859,74 2.318.816,75

INV.ELEG. ENC.PROMOTOR 2.440.859,74 320.168,16

## Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

Aquisição de equipamentos de triagem e contentorização de residuos no âmbito da obra Unidade de Vermicompostagem no concelho de Nordeste

Valor previsto no P.P.I. 192.444,00 €

Valor executado até 31/12/2012 174.431,06€

## Aquisição de equipamentos de triagem e contentorização de residuos no âmbito da vermicompostagem

······································			•			
433	Tapete transportador dos fardos para a prensa	2012	2012	57.478,00	57.478,00	54.604,10
433	Tapete transportador de alimentação abre sacos	2012	2012	21.460,00	21.460,00	20.387,00
433	Plataforma de triagem para meteriais Vermicomp	2012	2012	71.374,80	71.374,80	67.806,06
433	Contentores para recolha seletiva 25L	2012	2012	7.047,00	7.047,00	6.694,65
433	Contentores para recolha seletiva 50L	2012	2012	15.433,80	15.433,80	14.662,11
433	Contentores para recolha seletiva 120L	2012	2012	1.637,46	1.637,46	1.555,59
	Total			174.431,06	174.431,06	165.709,51
		INV	ELEG.	174.431,06		

ENC.PROMOTOR 8.721,55

Projecto de Reabilitação e adapatação do Complexo Desportivo da Fazenda				
Valor previsto no P.P.I.	47.500,00€			
Valor avenutado atá 21/12/2011	42.750.006			
Valor executado até 31/12/2011	42.750,00€			
Projecto de Construção da Adutora da Tro	nqueira e lebaoração do Estudo do impacte			
Ambiental no âmbito da obra de construção	de adutora da Tronqueira			
Valor previsto no P.P.I.	71.450,00€			
Valor executado até 31/12/2011	67.735,50€			
Projecto do Mini Golfe de São Pedro Nordestinho no âmbito da obra do Complexo				
Desportivo da Fazenda e Construção do Mir	ni-Golfe do Concelho			
Valor previsto no P.P.I.	74.500,00€			
Valor executado até 31/12/2011	67.050,00€			
Projecto de Construção de Reservatórios na Vila de Nordeste e Achada				
Valor previsto no P.P.I.	9.230,00€			
Valor executado até 31/12/2011	12.177,97€			
Projecto de Estações de Tratamento de água das Captações superficiais do Concelho de				
Nordeste				
Valor previsto no P.P.I.	34.200,00€			
V 1	20 700 000			
Valor executado até 31/12/2010	30.780,00€			

### NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

CONCURSOS PARA EXECUÇÃO DO PLANO/ORÇAMENTO	ADJUDICADO A:	Valor s/ iva	Contrato	Publicit.
Ajuste Directo Fornecimento e Montagem de Equipamentos de Triagem para a Unidade de Vermicompostagem do Concelho de Nordeste Data Abertura: 02.01.2012  Proc.º nº 1	SLIMCEI	129.580,00	07/02/2012	27/03/2012
Ajuste Directo para Fornecimento contínuo de combustíveis para utilização nas máquinas e viaturas da Nordeste Activo E.E.M. Data Abertura: 10.05.2012  Proc.º nº 2	ANTONIO M. FERNANDES & FILHOS LDA.	30.900,00	02/07/2012	17/07/2012
Ajuste Directo para o Fornecimento de contentores para a recolha selectiva no concelho de Nordeste Data Abertura: 14.03.2012 Proc.º nº 3	AÇORLUX	20.791,60	10/05/2012	26/06/2012
Ajuste Direto Simplificado para Monitorização Ambiental da Célula do Aterro Sanitário do Nordeste Data Abertura: 12.03.2012 Proc.º nº 4	João Filipe Luís dos Reis	915,00	11.04.2012	
Ajuste Direto para Prestação de Serviços de Montagem de uma Tenda para a Feira da Gastronomia e Produtos Locais do Nordeste Data Abertura: 10.05.2012  Proc.º nº 5	PROFEIRAS	35.236,13	05.07.2012	05.07.2012
Ajuste Direto Simplificado Para Elaboração Plano de Ação de Gestão de Resíduos Urbanos, artigo 23° do DLR 29/2011/A"-Data Abertura:02.10.2012 Proc.º nº 6	Dr. Paulo Maciel Amaral	7.000,00	12.11.2012	
Ajuste Directo para Prestação de Serviços de Assessoria de Gestão à Nordeste Activo Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos E.E.M Data Abertura:02.10.2012  Proc.º nº 7	Dr. Marco de la Cerda Filipe	32.500,00	12.11.2012	17.12.2012
Ajuste Directo para Prestação de Serviços de Controlo de Qualidade da Água dos Sistemas de Abastecimento Público destinado ao Consumo Humano. Data Abertura:12.11.2012 Proc°. Nº 8	INOVA Instituto Tecnológico dos Açores	18.759,52	16.01.2013	
Ajuste Directo Simplificado para Fornecimento de material de águas Data Abertura:21.12.2012 Proc.º nº 9	Jacinto Ferreira Correia & Filhos Lda.	7.982,00€	21.12.2012	

### NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

### ENTIDADES SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS

Designação e sede das entidades participadas				
		Entida	ades Societárias Participadas	
Denominação:		GEDERNOR -CONS	TRUÇÃO E GESTÃO EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E	
		TURÍSTICOS DO NO	ORDESTE, S.A.	
Endereço:	Rua	Dona Maria do Rosá	rio nº4 - 9630-141 Nordeste	
Forma Jurídica	ı		Sociedade Anónima	
NPC/NIF			512092095	
CAE			45230	
Objecto			Construção, gestão e conservação.de equipamentos desportivos e	
			recreativos, bem como na construção e gestão de infra-estrutur	ras
			turísticas e urbanísticas	
Escritura			23 de Setembro de 2005	
Publ. Estatutos	s / Jor	nal Oficial	N.º JO:3 N.º Série: III pág. Inicial 170 de 2006/02/15	
Utilidade Públi	ica		Não aplicável	
Conselho de Ad	dmini	stração	José Carlos Barbosa Carreiro	
			Fernando Oliveira	
Capital			50.000,00€	
Estrutura das p	partic	ipações:	Nordeste Activo - 49% (24.500,00 €)	
			Irmãos Cavaco – Construções Açores S.A 21% (10.500,00 €)	
			Irmãos Cavaco S.A 20% (10.000,00 €)	
			José de Simas Moniz & Filhos, Lda 2.5% (1.250,00 €)	
Antecipe – Construção e Engenharia, Lda 2.5% (1.250,00 €)				

Construções e Carpintaria Nordestense, Lda .- 2.5% (1.250,00 €)

Construções Achadense, Lda .- 2.5% (1.250,00 €)

#### **NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades**

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

#### ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

	Dezembro	Dezembro	Var.
	2011	2012	%
Activo Líquido	6.183.286,33	6.227.863,98	0,72%
Passivo Remunerado	762.059,59	720.126,12	-5,50%
Capitais Próprios	1.968.148,33	2.171.474,80	10,33%
Capital Social	50.000,00	50.000,00	0,00%

Valores em euros

Os dados económicos financeiros acima apresentados refletem uma evolução positiva no desempenho da Nordeste Activo.

O activo Líquido, como resultado da continuação da execução do Plano de Investimentos, aumentou. O Passivo Remunerado, correspondente ao financiamento bancário de médio longo prazo, registou uma redução.

O aumento significativo dos Capitais Próprios deve-se à contabilização dos subsidíos referentes aos investimentos realizados, que serão especializados anualmente, ao longo da vida útil desses mesmos investimentos.

	Dezembro	Dezembro	Var.
	2011	2012	%
Volume de Negócios	477.105,32	542.295,06	13,66%
EBITDA	293.234,34	459.263,89	56,62%
Res.Antes Impostos	-10.647,34	-30.828,21	189,54%
Resultado Líquido	637,58	2.763,43	333,42%

Valores em euros

O volume de negócios apresentou um comportamento bastante positivo, refletindo por um lado um acréscimo de vendas e prestações de serviços, e por outro lado, o ajustamento tarifário efetuado em 2012.

### NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

O EBITDA, correspondente ao lucro antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos teve um crescimento muito significativo, explicado em parte pelo aumento do valor dos subsidios especializados no exercício mas também pela melhoria na eficiência em termos de exploração que, graças a um rigoroso controlo de custos, permitiu aumentar as margens de exploração.

O resultado Antes de Impostos registou um decréscimo, muito por força do aumento dos gastos de financiamento, que foram cerca de 73,27% aos registados em 2011, e também do aumento do valor das depreciações e amortizações, que cresceram cerca de 49,65%.

Apesar disso, o Resultado Líquido do exercício cresceu, em virtude da contabilização dos impostos diferidos considerados em função dos subsídios que foram especializados no exercício.

#### INDICADORES ECONÓMICOS-FINANCEIROS

	Dezembro	Dezembro	Var.
	2011	2012	%
Margem EBITDA (1)	61,46%	84,69%	37,79%
Divida líquida Financeira (2)	38,76%	35,21%	-9,14%
Rendibilidade Operacional (3)	61,46%	84,69%	37,79%
Autonomia Financeira (4)	31,83%	34,87%	9,54%
Solvabilidade (5)	46,69%	53,53%	14,65%

Valores em euros

- (1) EBITDA / Volume de Negócios
- (2) Passivo MLP / (Passivo MLP + Capital Próprio)
- (3) EBITDA / Vendas e serv.Prest.
- (4) Capital Próprio / Activo
- (5) Capital Próprio / Passivo

Os indicadores apresentados, à semelhança dos restantes dados, são bastante positivos. A Divida líquida Financeira apresenta uma diminuição, face a 2011, enquanto a Margem EBITDA acompanha o aumento da Rendibilidade Operacional da empresa.

#### **NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades**

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

Esta apresenta assim, no final de 2012, melhores níveis de Autonomia Financeira e de Solvabilidade.

#### Conceitos:

**Margem EBITDA.** É um indicador, expresso em percentagem, que permite medir a rentabilidade operacional antes de <u>amortizações</u> e <u>provisões</u> de uma empresa num determinado período.

**Divida líquida Financeira**. É um indicador expresso em percentagem, que permite medir a cobertura do passivo de médio longo prazo (passivo não corrente) sobre o total do capital próprio.

A Rendibilidade operacional das vendas É independente da política financeira adoptada pela empresa (antes de encargos financeiros) e a incidência fiscal resultante da sua política de investimento (dotações às amortizações), dependendo evidentemente, do sector de actividade em causa e do grau de integração vertical do ciclo de produção.

**Autonomia Financeira** Este conceito representa a maior ou menor capacidade de uma empresa ou entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus capitais próprios. A autonomia financeira mede-se através do quociente entre o valor dos seus capitais próprios e o valor do seu ativo líquido num dado momento.

O **Rácio de solvabilidade** é um <u>rácio financeiro</u> que indica a proporção relativa dos <u>activos</u> da empresa financiados por <u>capitais próprios</u> versus financiados por <u>capitais alheios</u>. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

#### **NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades**

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

#### - Demonstração dos resultados

O exercício de 2012 apresenta como resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) um valor positivo no montante de 228.324,86 euros.

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	31-Dez-12	04 D 44		
		31-Dez-11	Absoluta	Relativa
Vendas e serviços prestados	542.295,06	477.105,32	65.189,74	13,66%
Subsídios à exploração	238.020,77	223.000,00	15.020,77	6,74%
Ganhos/perdas imputados de sub., asso. e empreend. Conj.	0,00	0,00		
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00		
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-36,72	-2.176,40	2.139,68	-98,31%
Fornecimentos e serviços externos	-322.715,98	-306.518,44	-16.197,54	5,28%
Gastos com o pessoal	-347.839,84	-375.664,82	27.824,98	-7,41%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00		
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00	0,00		
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00		
Outros rendimentos e ganhos	373.556,48	317.169,37	56.387,11	17,78%
Outros gastos e perdas	-24.015,88	-39.680,69	15.664,81	-39,48%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	459.263,89	293.234,34	166.029,55	56,62%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-230.939,03	-154.317,63	-76.621,40	49,65%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	228.324,86	138.916,71	89.408,15	64,36%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00		
Juros e gastos similares suportados	-259.153,07	-149.564,05	-109.589,02	73,27%
Resultado antes de impostos	-30.828,21	-10.647,34	-20.180,87	189,54%
Imposto sobre o rendimento do período	33.591,64	11.284,92	22.306,72	197,67%
	,	·		
Resultado líquido do período	2.763,43	637,58	2.125,85	333,42%
· · · [	·			

### NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

Da análise efetuada verifica-se uma aumento dos resultados operacionais comparativamente ao ano anterior, tal facto deriva do crescimento significativo das vendas e serviços prestados e dos outros rendimentos e ganhos tendo também influenciado positivamente a diminuição verificada com os gastos com o pessoal e outros gastos e perdas.

#### - Balanço

Pela estrutura do Balanço, pode observar-se que, o Total do Capital Próprio cresceu, em virtude da aplicação dos subsidios ao investimento na rubrica "outras variações no capital próprio", tendo apresentando como valor final o saldo de 2.171.474,80 euros.

### **NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades**

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA (1)

BALANÇO LIN 31 DE DEZEMBRO DE 2012		TAS	Varia	200
RUBRICAS	31-Dez-12	31-Dez-11	Variação Absoluta Relativ	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-062-12	31-Dez-11	Absoluta	Relativa
CAFTIAL FROFITIO L FASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00		
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00		
Prémios de emissão	0,00	0,00		
Reservas legais	2.500,00	2.132,83	367,17	17,22%
Outras reservas	0,00	0,00		
Resultados transitados	-28.865,13	6.064,09	-34.929,22	-576,00%
Ajustamentos em activos financeiros	-24.500,00	-24.500,00	0,00	0,00%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00		
Outras variações no capital próprio	2.169.576,50	1.933.813,83	235.762,67	12,19%
Resultado líquido do período	2.763,43	637,58	2.125,85	333,42%
Interesses minoritários	0,00	0,00		
Total de conital préprie	2.171.474,80	1.968.148,33	202 226 47	10,33%
Total do capital próprio	2.171.474,00	1.900.140,33	203.326,47	10,33%
Passivo				
1 433140				
Passivo não corrente				
Provisões	0,00	0,00		
Financiamentos obtidos	720.126,12	762.059,59		-5,50%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00		•
Passivos por impostos diferidos	460.212,87	483.453,47	-23.240,60	-4,81%
Outras contas a pagar	0,00	0,00		
	1.180.338,99	1.245.513,06	-65.174,07	-5,23%
Passivo corrente				
Fornecedores	621.451,77	765.960,23		-18,87%
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00		
Estado e outros entes públicos	8.652,30	9.216,60		-6,12%
Accionistas/sócios	0,00	0,00		0.010/
Financiamentos obtidos	1.980.000,00	1.992.729,52		-0,64%
Outras contas a pagar	215.339,72	151.112,19		42,50%
Diferimentos	50.606,40	50.606,40		
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		
Outros passivos financeiros	0,00	0,00		
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00 2.969.624,94		-3,15%
Total do passivo	4.056.389,18			-3,15%
Total do capital próprio e do passivo	6.227.863,98	6.183.286,33		0,72%
Total as suprial propries a de passiro	5.227.333,00	5.100.200,00	11.077,00	3,7270
L	1			

<sup>(1) -</sup> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

### NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	DAT	TAS	Variação		
	31-Dez-12	31-Dez-11	Absoluta	Relativa	
ACTIVO					
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis	3.769.122,14			-5,26%	
Propriedades de investimento	0,00	0,00			
Goodwill	0,00	0,00	0,00		
Activos intangíveis	0,00	3.329,07	-3.329,07	-100,00%	
Activos biológicos	0,00	0,00			
Participações financeiras - método da equi.patr.	0,00	0,00	0,00		
Participações financeiras - outros métodos	0,00	0,00	0,00		
Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00		
Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00		
Activos por impostos diferidos	0,00	0,00			
	3.769.122,14	3.981.516,77	-212.394,63	-5,33%	
			0,00		
Activo Corrente			0,00		
Inventários	26.163,82	30.663,12	-4.499,30	-14,67%	
Activos biológicos	0,00	0,00	-,		
Clientes	357.180,54	360.507,86	-3.327,32	-0,92%	
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	,		
Estados e outros entes públicos	12.537,48	38.133,88	-25.596,40	-67,12%	
Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00		
Outras contas a receber	1.987.843,79	1.625.611,91	362.231,88	22,28%	
Diferimentos	3.777,10	2.670,60	1.106,50	41,43%	
Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00		
Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00		
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00		
Caixa e depósitos bancários	71.239,11	144.182,19	-72.943,08	-50,59%	
	2.458.741,84				
Total do activo	6.227.863,98	6.183.286,33	44.577,65	0,72%	

### NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

#### - Financiamento

Os financiamentos obtidos em 2011 e em 2012 são detalhados conforme se segue:

		2011			2012			
			Montante	utilizado			Montante	utilizado
	Saldo inicial	Reforço	Amortizações	A liquidar	Saldo inicial	Reforço	Amortizações	A liquidar
Empréstimos bancários:								
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70143	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. CCC	385.000,00	165.000,00	0,00	550.000,00	550.000,00	11.720,13	11.720,13	550.000,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70144	160.416,67	0,00	9.166,66	151.250,01	151.250,01	0,00	9.166,66	142.083,35
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CONC.EXPL.	880.000,00	0,00	0,00	880.000,00	880.000,00	0,00	0,00	880.000,00
BESA CCC	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00
BESA LIVRANÇA	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
BES LEASING	16.135,90	0,00	3.406,38	12.729,52	12.729,52	0,00	3.620,08	9.109,44
CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL	0,00	620.443,82	9.634,24	610.809,58	610.809,58	0,00	41.876,25	568.933,33
	1.601.552,57	1.335.443,82	182.207,28	2.754.789,11	2.754.789,11	11.720,13	66.383,12	2.700.126,12
	1.601.552,57	1.335.443,82	182.207,28	2.754.789,11	2.754.789,11	11.720,13	66.383,12	2.700.126,12

		2011				20	10	
		33	Montante	utilizado		,	Montante	utilizado
	Saldo inicial	Reforço	Amortizações	A liquidar	Saldo inicial	Reforço	Amortizações	A liquidar
Empréstimos bancários:		116	- Bar			98.5	190	912
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70143	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. CCC	385.000,00	165.000,00	0,00	550.000,00	379.000,00	6.000,00	0,00	385.000,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70144	160.416,67	0,00	9.166,66	151.250,01	165.000,00	0,00	4.583,33	160.416,67
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CONC.EXPL.	880.000,00	0,00	0,00	880.000,00	1.035.272,92	0,00	155.272,92	880.000,00
BESA LEASING E FATORING	1.609.932,69	160.993,27	1.770.925,96	0,00	231.944,40	1.377.988,29	0,00	1.609.932,69
BESA CCC	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BESA LIVRANÇA	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BES LEASING	16.135,90	0,00	3.406,38	12.729,52	19.341,19	0,00	3.205,29	16.135,90
CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL	0,00	620.443,82	9.634,24	610.809,58	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.211.485,26	1.496.437,09	1.953.133,24	2.754.789,11	1.830.558,51	1.543.988,29	163.061,54	3.211.485,2
	3.211.485,26	1.496.437,09	1.953.133,24	2.754.789,11	1.830.558,51	1.543.988,29	163.061,54	3.211.485,26

#### **NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades**

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

#### **PERSPECTIVAS FUTURAS**

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013, traduz a necessidade de conclusão dos projetos em curso, ligados essencialmente ao aproveitamento e melhoria da captação e distribuição de água.

Não obstante, perspetiva-se consolidar algumas medidas de gestão que foram implementadas, nomeadamente, através de uma racionalização dos investimentos, e contenção de despesa em virtude das dificuldades na obtenção de crédito e da conjuntura atual.

#### **COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

A empresa deu prioridade à necessidade de continuar a fazer a aproximação da Nordeste Activo aos seus clientes/utilizadores fortalecendo uma relação de confiança entre as partes.

#### Site Institucional

O sítio da empresa retrata a estratégia de comunicação junto dos clientes/utilizadores, das instituições e das comunidades onde presta serviço.

No ano de 2012, ainda esta comunicação se faz através do site da Câmara Municipal de Nordeste, no entanto, já se encontra em conclusão o site próprio da empresa, devendo estar concluido e disponibilizado aos clientes/utilizadores em 2013.

#### **FACTOS RELEVANTES**

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as actividades da empresa.

### NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência, propõe que o resultado liquido positivo do exercício de 2012, no valor de 2.763,43 euros, tenha a seguinte aplicação:

NORDESTE, 27 de Fevereiro de 2013

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(José Carlos Barbosa Carreiro)

RUA DONA MARIA DO ROSÁRIO, 4.

9630-144 NORDESTE.

N.I.F.: 512.088.357

#### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DAT	AS
		31-Dez-12	31-Dez-11
ACTIVO			
Activo não corrente	_	0.700 (00 (4)	0.070.407.70
Activos fixos tangíveis	5	3.769.122,14	3.978.187,70
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill	_	0,00	0,00
Activos intangíveis	8	0,00	3.329,07
Activos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
		3.769.122,14	3.981.516,77
Activo Corrente			
Inventários	10	26.163,82	30.663,12
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes	11	357.180,54	360.507,86
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estados e outros entes públicos	16	12.537,48	38.133,88
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	6-11	1.987.843,79	1.625.611,91
Diferimentos	12	3.777,10	2.670,60
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	71.239,11	144.182,19
		2.458.741,84	2.201.769,56
Total do activo		6.227.863,98	6.183.286,33

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

RUA DONA MARIA DO ROSÁRIO, 4.

9630-144 NORDESTE. N.I.F.: 512.088.357

BALANCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETARIA (1)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	110=10	UNIDADE MONETARIA (1)			
RUBRICAS	NOTAS	DAT			
		31-Dez-12	31-Dez-11		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
oup.iii. proprie					
Capital realizado	6-13	50.000,00	50.000,00		
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00		
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00		
Prémios de emissão		0,00	0,00		
Reservas legais	13	2.500,00	2.132,83		
Outras reservas		0,00	0,00		
Resultados transitados	13	-28.865,13	6.064,09		
Ajustamentos em activos financeiros	13	-24.500,00	-24.500,00		
Excedentes de revalorização	13	0,00	0,00		
Outras variações no capital próprio		2.169.576,50	1.933.813,83		
Resultado líquido do período	13	2.763,43	637,58		
Trocanado Inquido do portodo		=17 00, 10	33.,53		
Interesses minoritários		0,00	0,00		
Tatal da aquital myényia		0 171 174 00	1 000 110 00		
Total do capital próprio		2.171.474,80	1.968.148,33		
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões		0,00	0,00		
Financiamentos obtidos	14	720.126,12	762.059,59		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00		
Passivos por impostos diferidos	13	460.212,87	483.453,47		
Outras contas a pagar		0,00	0,00		
		1.180.338,99	1.245.513,06		
Passivo corrente		004 454 77	705 000 00		
Fornecedores	14	621.451,77	765.960,23		
Adiantamentos de clientes	0.40	0,00	0,00		
Estado e outros entes públicos	9-16	8.652,30	9.216,60		
Accionistas/sócios Financiamentos obtidos	7-14	0,00 1.980.000,00	0,00 1.992.729,52		
	15	215.339,72	151.112,19		
Outras contas a pagar Diferimentos	15	50.606,40	50.606,40		
Passivos financeiros detidos para negociação	13	0,00	0,00		
Outros passivos financeiros		0,00	0,00		
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00		
- 111111111111111111111111111111111111		2.876.050,19	2.969.624,94		
Total do passivo		4.056.389,18	4.215.138,00		
Total do capital próprio e do passivo		6.227.863,98	6.183.286,33		

<sup>(1) -</sup> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

RUA DONA MARIA DO ROSÁRIO, 4.

9630-144 NORDESTE. N.I.F.: 512.088.357

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA (1)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	UNIDADE MONETÁRIA (				
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS			
NENDIWENTOS E GASTOS		31-Dez-12	31-Dez-11		
Vendas e serviços prestados	17	542.295,06	477.105,32		
Subsídios à exploração	17	238.020,77	223.000,00		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	.,	0,00	0,00		
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00		
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-36,72	-2.176,40		
Fornecimentos e servicos externos	18	-322.715,98	-306.518,44		
Gastos com o pessoal	19	-347.839,84	-375.664,82		
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	0,00	0,00		
Imparidade de fivernarios (perdas/reversões)		0,00	0,00		
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00		
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00		
Outros rendimentos e ganhos	17-21	373.556,48	317.169,37		
Outros gastos e perdas	22	-24.015,88	-39.680,69		
Outros gastos e perdas	22	-24.013,00	-39.000,03		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		459.263,89	293.234,34		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	-230.939,03	-154.317,63		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00		
(F		0,00	0,00		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		228.324,86	138.916,71		
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0.00		
Juros e gastos similares suportados	23	-259.153,07	-149.564,05		
Resultado antes de impostos		-30.828,21	-10.647,34		
		,	,		
Imposto sobre o rendimento do período	16	33.591,64	11.284,92		
Resultado líquido do período	13	2.763,43	637,58		
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluido no resultado líquido do período		0,00	0,00		
Resultado líquido do período atribuível a: (2)		0,00	0,00		
Detentores do capital da empresa-mãe		2.763,43	637,58		
Interesses minoritários		0,00	0,00		
		0,00	0,00		
Resultado por acção básico		0,06	0,01		
,		2,30	2,0		

<sup>(1) -</sup> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

<sup>(2)</sup> Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

RUA DONA MARIA DO ROSÁRIO, 4.

9630-144 NORDESTE. N.I.F.: 512.088.357

#### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

UNIDADE MONETÁRIA (1)

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012			ADE MONETARIA (1)
RUBRICAS	NOTAS	PERÍC	
NO SINO, IO		31-Dez-12	31-Dez-11
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	11-17	624.553,85	558.871,35
Pagamentos a fornecedores	10-18	-503.130,87	-1.172.198,24
Pagamentos ao pessoal	19	-354.406,93	-372.239,78
Caixa gerada pelas operações		-232.983,95	-985.566,67
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	16	-24.491,71	483.330,23
Outros recebimentos/pagamentos	11-15	46.590,31	-1.514.147,86
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-210.885,35	-2.016.384,30
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	0,00	442.359,98
Activos intangíveis	8	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos	5	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		,,,,	2,22
Activos fixos tangíveis	5	53.721,42	15.150,00
Activos intangíveis	Ü	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	13	413.662,85	2.266.355,62
Juros e rendimentos similares	13	118.018,67	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		585.402,94	2.723.865,60
		,	,
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	14	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	14	-54.662,99	-456.696,15
Juros e gastos similares	23	-246.911,52	-156.073,43
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros intrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	14	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-301.574,51	-612.769,58
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	72.943,08	94.711,72
	+	0,00	0,00
Efeito das diferenças de câmbio	1		,
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	4	144.182,19	49.470,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	71.239,11	144.182,19
		ı	

<sup>(1) -</sup> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

NIF 512 088 357

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 31 DEZEMBRO DE 2011

UNIDADE MONETÁRIA (1) EUR

					С	apital próprio atribuí	do aos detentores d	lo capital da empres	a-mãe						
DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplemen-tares e outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revaloriza-ção	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritá - rios	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 6		50.000,00	0,00	0,00	0,00	1.927,49	0,00	18.851,37	0,00	0,00	48.860,99	2.053,48	121.693,33	0,00	121.693,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO N															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											0,00		0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00		0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00		0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										0,00			0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										0,00			0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00	-483.453,47		-483.453,47		-483.453,47
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				0,00		205,34	0,00	-12.787,28	-24.500,00		2.368.406,31	233,68	2.331.558,05		2.331.558,05
7		0,00	0,00	0,00	0,00	205,34	0,00	-12.787,28	-24.500,00	0,00	1.884.952,84	233,68	1.848.104,58	0,00	1.848.104,58
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8												-1.649,58	-1.649,58		-1.649,58
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8												-1.415,90	1.846.455,00	0,00	1.846.455,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital													0,00		0,00
Realizações de prémios de emissão					0,00								0,00		0,00
Distribuições								0,00				0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas								0,00					0,00		0,00
Outras operações 10			0,00										0,00		0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6+7+8+10		50.000,00	0,00	0,00	0,00	2.132,83	0,00	6.064,09	-24.500,00	0,00	1.933.813,83	637,58	1.968.148,33	0,00	1.968.148,33

<sup>(1) -</sup> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

UNIDADE MONETÁRIA (1)

EUR

#### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 31 DEZEMBRO DE 2012

					С	apital próprio atribuí	do aos detentores de	capital da empres	a-mãe						
DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplemen-tares e outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revaloriza-ção	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritá - rios	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 6	13	50.000,00	0,00	0,00	0,00	2.132,83	0,00	6.064,09	-24.500,00	0,00	1.933.813,83	637,58	1.968.148,33	0,00	1.968.148,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO N															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											0,00		0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00		0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00		0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										0,00			0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										0,00			0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	13									0,00	23.240,60		23.240,60		23.240,60
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13			0,00		367,17	0,00	-34.929,22	0,00		212.522,07	6.153,64	184.113,66		184.113,66
7	13	0,00	0,00	0,00	0,00	367,17	0,00	-34.929,22	0,00	0,00	235.762,67	6.153,64	207.354,26	0,00	207.354,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8												-4.027,79	-4.027,79		-4.027,79
	13														
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8												2.125,85	203.326,47	0,00	203.326,47
	13														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital													0,00		0,00
Realizações de prémios de emissão					0,00								0,00		0,00
Distribuições								0,00				0,00	0,00	0,00	
Entradas para cobertura de perdas								0,00					0,00		0,00
Outras operações 10			0,00										0,00		0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N 6+7+8+10	13	50.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	-28.865,13	-24.500,00	0,00	2.169.576,50	2.763,43	2.171.474,80	0,00	2.171.474,80

<sup>(1) -</sup> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

# Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012

(Montantes expressos em euros)

#### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A empresa NORDESTE ACTIVO - Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E.E.M., com o número de identificação fiscal 512.088.357, tem como objecto:

1-a) Criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos de âmbito local; b) Apoio de actividades desportivas e recreativas, no sentido de promover a prática desportiva e recreativa, bem como servir de apoio educativo à população escolar do concelho do Nordeste; c) Criação, implementação, desenvolvimento, participação e gestão de infra estruturas capazes de potencializar as valências turísticas, etnográficas, gastronómicas e patrimoniais, quer a nível paisagístico quer ainda a nível urbanístico do concelho do Nordeste; d) Gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, da recolha, tratamento e rejeição de efluentes, da recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos, da higiene pública no concelho de Nordeste;

2-Em complemento das actividades previstas nas alíneas anteriores poderá esta empresa municipal exercer directamente ou em colaboração com terceiros, actividades acessórias ou subsidiárias da exploração e gestão, bem como outros ramos de actividades conexos, incluindo a prestação de serviços que não prejudiquem a prossecução do seu objecto e que tenham em vista a realização dos fins sócio-culturais e a melhor utilização dos seus recursos disponíveis, sob o C.A.E. principal 93110 e sob o C.A.E. secundário 55300

A empresa tem a sua sede na Rua Dona Maria do Rosário, nº4 na Vila do Nordeste, no Concelho do Nordeste, com o capital social de 50.000,00 €.

Após o encerramento do período não ocorreram factos relevantes que devam ser divulgados pela Administração.

Não podemos, no entanto, deixar de referir com satisfação e reconhecimento o esforço desenvolvido por todos os colaboradores e bem assim o excelente relacionamento com as Instituições Financeiras com quem nos tem sido muito grato trabalhar.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de *Acionistas*, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É da opinião do *Conselho de Administração* que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, foi revogado o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e as Directrizes Contabilísticas com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2009. Assim, para o exercício que se iniciou após esta data a empresa passou a fazer o relato contabilístico das suas contas de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) que fazem parte integrante do SNC.

#### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas a empresa adoptou:

As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que instituiu o SNC;

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF a empresa deliberou aplicar as seguintes políticas contabilísticas:

#### a) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na actividade da empresa.

A empresa adoptou como custo considerado na mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis:

- O valor constante das anteriores demonstrações financeiras, deduzido de amortizações acumuladas;
- O custo inclui o preço de compra, incluindo impostos não reembolsáveis e excluindo descontos comerciais e abatimentos. Inclui ainda os gastos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, nomeadamente as despesas de transporte e montagem;
- Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade. Todas as despesas com a manutenção e reparação são reconhecidos como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos períodos.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, numa base anual e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

Com excepção dos terrenos que não são depreciáveis, os ativos fixos tangíveis são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes (método linear) sendo que as respectivas taxas são calculadas em função dos seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Bem	Anos
Terrenos	N/A
Edifícios	50-100
Equipamento Básico	4-8
Equipamento de transporte	4-8
Equipamento Administrativo	4-8

Os bens adquiridos em regime de locação financeira são amortizados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos tangíveis, ou seja, tendo por base a respectiva vida útil.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização".

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são depreciadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A empresa apresenta Ativos Fixos Tangíveis em Curso.

Não foram reconhecidas imparidades de activos fixos tangíveis.

#### b) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os bens adquiridos em regime de locação financeira são amortizados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos tangíveis, ou seja, tendo por base a respectiva vida útil.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, ou seja, o efeito das alterações é tratado de forma prospectiva.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização".

No que respeita às locações operacionais os pagamentos efectuados pela Sociedade, são reconhecidos como um gasto numa base linear durante o prazo de locação.

#### c) Intangíveis

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As vidas úteis dos ativos intangíveis são avaliadas entre finitas ou indefinidas.

Os ativos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo. As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até fim da sua vida útil esperada, relativamente ao programa de computador estimou-se a vida útil em três anos.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e amortização". Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um activo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o activo é desreconhecido.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### d) Participações financeiras

As participações em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da empresa nos capitais próprios das correspondentes entidades. Os resultados da empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

Quando a proporção da empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária, da entidade conjuntamente controlada ou da empresa associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo. Se, posteriormente, a associada relatar lucros, a empresa retomará o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros, somente, após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

A empresa Nordeste Activo, E.E.M. participa na empresa abaixo referenciada sendo detentora de 24.500 ações. Por indicação do Conselho de Administração procedeu-se ao desreconhecimento do valor de aquisição das referidas acções na importância de 24.500,00 euros com reflexos nos capitais próprios.

Denominação:	-CONSTRUÇÃO E GESTÃO EQUIPAMENTOS OS E TURÍSTICOS DO NORDESTE, S.A.
Endereço: Rua Dona Maria do	Rosário nº4 - 9630-141 Nordeste
Forma Jurídica	Sociedade Anónima
NPC/NIF	512092095
CAE	45230
	Construção, gestão e conservação.de equipamentos desportivos e
Objecto	recreativos, bem como na construção e gestão de infra-estruturas
	turísticas e urbanísticas
Escritura	23 de Setembro de 2005
Publ. Estatutos / Jornal Oficial	N.º JO:3 N.º Série: III pág. Inicial 170 de 2006/02/15
Utilidade Pública	Não aplicável
Conselho de Administração	José Carlos Barbosa Carreiro
	Fernando Oliveira
Capital	50.000,00 €
Estrutura das participações:	Nordeste Activo - 49% (24.500,00 €)
	Irmãos Cavaco – Construções Açores S.A 21% (10.500,00 €)
***************************************	Irmãos Cavaco S.A 20% (10.000,00 €)
	José de Simas Moniz & Filhos, Lda 2.5% (1.250,00 €)
	Antecipe – Construção e Engenharia, Lda 2.5% (1.250,00 €)
·	Construções e Carpintaria Nordestense, Lda 2.5% (1.250,00 €)
	Construções Achadense, Lda 2.5% (1.250,00 €)

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### e) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

- Imposto Corrente: O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.
- Imposto diferido: Os impostos diferidos refletem as diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente ao qual a diferença dedutível pode ser usada, e ou, perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados;
  - O Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do activo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.
  - Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.
  - As Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A empresa apresenta diferenças temporárias que implicam o registo de impostos diferidos.

#### f) Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido se este for inferior.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da actividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efectuar a venda. No caso da empresa são registados ao custo de aquisição.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### O custo dos inventários inclui:

- Custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros directamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes).
- Custos de conversão (mão de obra e gastos gerais de produção);
- Outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições pretendidos;

Todos os inventários da empresa são consumidos no período, não havendo variações da produção nem inventários a transitar de um ano para outro.

#### g) Clientes e outras contas a receber

Os clientes e contas a receber são classificados como ativos correntes, excepto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data de balanço, os quais se classificam como não correntes.

As "Outras Contas a Receber" encontram-se valorizadas da seguinte forma:

- Devedores por acréscimos de rendimentos ao custo;
- Outros devedores ao custo

Não existiram variações que implicassem a determinação de imparidades em ambos os casos.

#### h) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, com prazo de vencimentos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco diminuto de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida ao custo;

#### i) Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### j) Rubricas do capital próprio

#### 1. Capital realizado

O Capital Social totalizando 50.000,00 €, foi subscrito e realizado na totalidade pela Câmara Municipal de Nordeste.

#### 2. Reserva Legal

De acordo com o Artº 295 do CSC e a lei que regula o setor público, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (Artº 296 do CSC).

#### Outras Reservas e Resultados Transitados

Estas rubricas incluem os resultados realizados disponíveis para distribuição aos acionistas e os ganhos por aumentos de justo valor em instrumentos financeiros, investimentos financeiros e propriedades de Investimento que, de acordo com o nº 2 do Artº. 32 do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

#### k) Benefícios dos empregados

#### 1. Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do período um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte calculado com base no cumprimento do orçamento de estado para o período de 2013 que regula a atribuição do subsídio de férias como medida excepcional de estabilidade orçamental, estando a estimativa refletida na rubrica "Outras Contas a Pagar".

#### I) Financiamentos obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo amortizado determinado com base na taxa de juro efetiva. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui todos os encargos financeiros calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### m) Fornecedores e outras contas a pagar

Os fornecedores e outras dívidas a pagar a terceiros são classificados como passivos correntes, excepto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data do balanço, os quais se classificam como não correntes. As restantes contas a pagar estão mensuradas ao custo.

#### n) Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflecte as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

#### o) Vendas

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando estão satisfeitas todas as condições seguintes:

- Tenham sido transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não se mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efectivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser mensurados com fiabilidade.

#### p) Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros suportados determinados com base no método da taxa de juro efetiva;
- Comissões Bancárias

#### q) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### 4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 2011 e 2012 detalha-se conforme se segue:

	2011	2012
Numerário	811.18	150.00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	143.371,01	71.089,11
Aplicações de tesouraria	0,00	0,00
•	144.182,19	71.239,11
Linhas de crédito de curto prazo (Nota 28)	0,00	0,00
Descobertos bancários (Nota 28)	0,00	0,00
	144.182,19	71.239,11

### 5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2011 e em 2012 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

			2011					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial Aquisições Alienacões	184.054,50	597.072,40 6.170,03	404.220,26 3.500,00	476.058,37 -30.000.00	12.811,85 1.603,99	32.694,16	2.774.662,14	4.481.573,68 11.274,02 -30.000,00
Transferências e abates Revalorizações (Nota 23)				-30.000,00			-72.942,20	-72.942,20
Outras variações Saldo final	184.054,50	603.242,43	407.720,26	446.058,37	14.415,84	32.694,16	2.701.719,94	4.389.905,50
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial Amortizações do exercício		48.777,95 37.218,64	123.791,45 55.416,49	57.035,84 50.748,45	9.271,75 2.093,93	14.510,71 5.511,51		253.387,70 150.989,02
Perdas por imparidade do exercício Reversões de perdas por imparidade Alienações Transferências e abates								•
Outras variações Saldo final		85.996,59	179.207,94	107.784,29	11.365,68	20.022,22		404.376,72
Ativos líquidos	184.054,50	517.245,84	228.512,32	338.274,08	3.050,16	12.671,94	2.701.719,94	3.985.528,78

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

			2012					
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	184.054.50	2.180.848,21	1.156.630.46	446.058.37	14.415.84	32.694.16	381.469.51	4.396.171,0
Aquisições	,	5.110.39		,-	-,-	, .	300.00	
Alienações		-164.883,05	-91.542,04			-6.884,68	,	-263.309,77
Transferências e abates		,	, ,			-57,68		-57.68
Revalorizações (Nota 23)								
Outras variações								
Saldo final	184.054,50	2.021.075,55	1.243.349,67	446.058,37	14.415,84	25.751,80	381.769,51	4.316.475,24
Depreciações acumuladas e								
perdas por imparidade								
Saldo inicial		85.996.59	179.207.94	107.784.29	11.365.68	20.022.22		404.376,7
Depreciações do período		62.553,25	110.893,43	50.748,45	1.362,87	2.897,20		228.455,20
Perdas por imparidade do exercício		,	,	,	*	,		,
Reversões de perdas por imparidade								
Alienações		-40.467,51	-39.481,93			-5.529,39		-85.478,8
Transferências e abates								
Outras variações								
Saldo final		108.082,33	250.619,44	158.532,74	12.728,55	17.390,03		547.353,09
Ativos líquidos	184.054,50	1.912.993.22	002 720 22	287.525.63	1.687.29	8.361.77	201 760 51	3.769.122.1

Os movimentos mais significativos decorrentes no ano de 2012 ocorreram nas seguintes rubricas:

#### Equipamento Básico

- Aquisição de equipamento de triagem e contentorização de resíduos no âmbito da construção da unidade de vermicompostagem de Nordeste afeto a um projecto de investimento proconvergência;
- o Alienação dos bens afetos ao parque de campismo de Nordeste.

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta, bem como os métodos de depreciação usados e vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas encontram-se descritos na nota 3 - a).

Não acorreram perdas de imparidade nas rubricas de ativos tangíveis.

#### 6 DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

#### 6.1 — Relacionamento com empresa-mãe:

a) Nome da empresa-mãe: Câmara Municipal de Nordeste.

Aquele Município é titular de 50.000 ações, de um euro cada, num valor de 50.000,00 euros que representam 100 por cento do capital social.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### 6.2 — Transações entre partes relacionadas:

A Câmara Municipal de Nordeste financia, através de vários contratos programa plurianuais, as actividades desenvolvidas pela Nordeste Activo.

- a) Contrato programa celebrado a 07 de Julho de 2005, tendo por objecto a criação, implementação, desenvolvimento, construção, instalação, gestão e conservação das infra-estruturas desportivas e turísticas constituídas pelo complexo de piscinas cobertas do Nordeste, do campo de golfe do Nordeste e demais equipamentos desportivos e urbanos envolventes, do parque temático da Lomba da Fazenda e dos equipamentos turísticos da Foz da Ribeira do Guilherme, bem como a definição do conjunto de atribuições e responsabilidades da Nordeste Activo no exercício do seu objecto social, para o período de 2012 estava previsto a dotação de 568.285,00 não tendo sido transferida.
- b) Contrato programa ao investimento e á exploração celebrado a 02 de Janeiro de 2007, destinado a manter e desenvolver a rede de captação e distribuição de água para consumo público bem como a rede de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, estava atribuída para o período de 2012 a verba de 165.488,82 a qual foi na sua totalidade utilizada.
- c) Contrato programa à exploração celebrado a 24 de Julho de 2008, tendo por objecto a gestão por parte da Nordeste Activo, E.E.M. do Parque de Campismo do Nordeste, o qual estava previsto para o período de 2012 a transferência de 15.997,24 que foi utilizada e concretizada.

À data do Balanço a Câmara Municipal de Nordeste era devedora da importância de 1.766.146,25 euros à Nordeste Activo, E.E.M. Importância essa a ser liquidada aquando da conclusão do processo de reequilíbrio financeiro em curso.

#### 7 LOCAÇÕES

#### Locações Financeiras

Em 2012 e 2011 a Empresa mantém um contrato de locação financeira para um equipamento de transporte. Este contrato tem prazo finito e serve como forma de financiamento, com opção de compra.

A quantia escriturada líquida do bem em regime de locação financeira à data de balanço, é a constante do quadro seguinte:

				2011	
	_	Saldo Inicial	Ajustamentos Amortizações Prestações	Quantia em Divida	Quantia em Divida
Equipamento de transporte					
	BESLEASING TRATOR	12.729,52	3.620,08	9.109,44	12.729,52
	_	12.729,52	3.620,08	9.109,44	12.729,52

A Empresa no decorrente ano de 2012 registou na rubrica de juros e custos similares de contrato de locação financeira o montante de 1.315,12€.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### 8 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2011 e em 2012 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

		2011			
	Projectos			Outros	
	de	Programas	Propriedade	activos	
	desenvolv.	computador	industrial	intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial Aquisições Alienações		10.266,00	1.000.000,00		1.010.266,00
Transferências e abates Revalorizações (Nota 23)			-1.000.000,00		-1.000.000,0
Outras variações Saldo final		10.266,00			10.266,0
Amortizações acumuladas e					
perdas por imparidade Saldo inicial		3.608,32			3.608,32
Amortizações do exercício Perdas por imparidade do exercício Reversões de perdas por imparidade Alienações Transferências e abates		3.328,61			3.328,61
Outras variações Saldo final		6.936,93			6.936,93
Activos líquidos		3.329,07			3.329,07
		2012			
	Projectos	2012		Outros	
	Projectos de desenvolv.	2012 Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos	de	Programas	·	activos	Total
<b>Activos</b> Saldo inicial Aquisições Alienações Transferências e abates Revalorizações (Nota 23)	de	Programas	·	activos	
Saldo inicial Aquisições Alienações Transferências e abates Revalorizações (Nota 23) <b>Outras variações</b>	de	Programas computador 10.266,00	·	activos	10.266,00
Saldo inicial Aquisições Alienações Transferências e abates Revalorizações (Nota 23)	de	Programas computador	·	activos	10.266,00
Saldo inicial Aquisições Alienações Transferências e abates Revalorizações (Nota 23) Outras variações Saldo final  Amortizações acumuladas e perdas por imparidade	de	Programas computador  10.266,00	·	activos	10.266,00 10.266,00
Saldo inicial Aquisições Alienações Transferências e abates Revalorizações (Nota 23) Outras variações Saldo final  Amortizações acumuladas e perdas por imparidade Saldo inicial Amortizações do exercício Perdas por imparidade do exercício Reversões de perdas por imparidade Alienações Transferências e abates	de	Programas computador 10.266,00	·	activos	10.266,00 10.266,00 7.782,17
Saldo inicial Aquisições Alienações Transferências e abates Revalorizações (Nota 23) Outras variações Saldo final  Amortizações acumuladas e perdas por imparidade Saldo inicial Amortizações do exercício Perdas por imparidade do exercício Reversões de perdas por imparidade Alienações	de	Programas computador  10.266,00  10.266,00  7.782,17	·	activos	Total 10.266,00 10.266,00 7.782,17 2.483,83 10.266,00

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta, bem como os métodos de depreciação usados e vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas encontram-se descritos na nota 3.1 c)

Não ocorreram perdas de imparidade nas rubricas de ativos intangíveis.

#### 9 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A empresa está sujeita a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 17,5%.

Não houve ajustamentos, perdas fiscais e crédito de imposto de períodos anteriores, efeito de alterações de políticas contabilísticas e correções de erros, alterações na taxa de tributação e surgimento de novos impostos; no ano de 2012.

#### 10 INVENTÁRIOS

Em 2011 e em 2012 os inventários da Empresa foram todos reconhecidos como custo de produção e mercadoria vendida.

O custo dos inventários conforme o exposto na nota 3 e) inclui:

- Custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros directamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes).
- Custos de conversão (mão de obra e gastos gerais de produção);
- Outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições pretendidos;
- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2011 e em 2012 é detalhado conforme se segue:

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

	·	12	_	
	Mercadorias	consumo	Outros	Total
Saldo inicial		30.663,12		30.663,12
Compras		3.697,29		3.697,29
Regularizações		-8.159,87		-8.159,87
Saldo final		-26.163,82		-26.163,82
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0,00	36,72	0,00	36,72

Não

existiram factos relevantes nos anos de 2012 e 2011 que revelassem necessidade de registo de perdas por imparidade de inventários.

#### 11 ACTIVOS FINANCEIROS

#### Clientes e Outras Contas a Receber

A rubrica "Clientes" em 2011 e em 2012 é detalhado conforme se segue:

	2011			2012			
Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida		
360.507,86	0,00	360.507,86	357.180,54	0,00	357.180,54		
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
360.507,86	0,00	360.507,86	357.180,54	0,00	357.180,54		
	360.507,86 0,00 0,00	Quantia bruta         Imparidade acumulada           360.507,86         0,00           0,00         0,00           0,00         0,00           0,00         0,00	Quantia         Imparidade acumulada         Quantia escriturada líquida           360.507,86         0,00         360.507,86           0,00         0,00         0,00           0,00         0,00         0,00	Quantia         Imparidade acumulada         Quantia escriturada líquida         Quantia bruta           360.507,86         0,00         360.507,86         357.180,54           0,00         0,00         0,00         0,00           0,00         0,00         0,00         0,00           0,00         0,00         0,00         0,00	Quantia Druta         Imparidade acumulada         Quantia escriturada líquida         Quantia bruta         Imparidade acumulada           360.507,86         0,00         360.507,86         357.180,54         0,00           0,00         0,00         0,00         0,00           0,00         0,00         0,00         0,00           0,00         0,00         0,00         0,00		

O saldo da conta de clientes é composto pela rubrica de vendas a terceiros, clientes e associados.

Em 2011 e em 2012 as "Outras Contas a Receber" da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2011			2012		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Correntes:						
Adiantamentos - Ao pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00	0,00	13.054,85	0,00	13.054,85
Câmara Municipal de Nordeste	1.348.325,35	0,00	1.348.325,35	1.766.146,25	0,00	1.766.146,25
	1.348.325,35	0,00	1.348.325,35	1.779.201,10	0,00	1.779.201,10
	1.348.325,35	0,00	1.348.325,35	1.779.201,10	0,00	1.779.201,10

O saldo das rubricas supracitadas é composto da seguinte forma para 2012:

 Devedores por acréscimos de rendimentos: Faturação de consumo de águas realizada no mês de janeiro referente ao consumo do período de 2012 da Câmara Municipal de Nordeste. O saldo de 2013 já se encontra regularizado.

No decurso do exercício de 2012 não foram reconhecidos *perdas por imparidade / reversões de perdas por imparidade* líquidas em dívidas a receber.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### 12 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 2011 e em 2012 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2011	2012
Diferimentos no Ativo		
Gastos Diferidos - Seguros	2.670,60	3.777,10
Gastos Diferidos - Renda	0,00	0,00
	2.670,60	3.777,10

#### 13 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

A quantia escriturada do capital próprio da empresa em 2011 e em 2012 é detalhada conforme se segue:

	Saldo Final	Ņ	Novimentos do Ano		Saldo Final
	2011	Transferências	Aumentos	Diminuições	2012
Capital	50.000,00				50.000,00
Reservas Legais	2.132,83		367,17		2.500,00
Outras Reservas	0,00				0,00
Resultados transitados	6.064,09		7.061,63	-41.990,85	-28.865,13
Ajust.Ativos Financeiros	-24.500,00				-24.500,00
Outras Variações Cap.próprio	1.933.813,83		1.033.495,11	-797.732,44	2.169.576,50
Resultado Liquido do Exercicio	637,58		2.763,43	-637,58	2.763,43
	1.968.148,33	0,0	0 1.043.687,34	-840.360,87	2.171.474,80

O montante apresentado na rúbrica outras variações no capital próprio é referente a subsídios não reembolsáveis de apoio ao investimento financiados pelo Proconvergência. A quantia escriturada em 2012 é detalhada conforme se segue:

		Ef.Resultados	Ef.Cap.próprios	
	Saldo Inicial	Reconhecimento	Constituição	Saldo Final
Subsídios ao investimento:				
Proconvergência Sistema Tratamento Águas	41.205,41	26.907,74	0,00	14.297,67
Proconvergência Unidade Vermicompostagem	2.051.513,06	138.473,88	207.761,53	2.120.800,71
Reforço Água Nordestinho	324.548,83	19.196,88	40.191,81	345.543,76
Equipamento triagem e contentorização	0,00	16.562,28	165.709,51	149.147,23
Total	2.417.267,30	201.140,78	413.662,85	2.629.789,37
Passivos por impostos diferidos:				
Proconvergência Sistema Tratamento Águas	8.241,08	0,00	5.738,98	2.502,10
Proconvergência Unidade Vermicompostagem	410.302,62	36.358,27	75.521,06	371.139,83
Reforço Água Nordestinho	64.909,77	7.033,57	11.473,17	60.470,17
Equipamento triagem e contentorização	0,00	28.999,17	2.898,40	26.100,77
Total	483.453,47	72.391,01	95.631,61	460.212,87

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### 14 PASSIVOS FINANCEIROS

#### Fornecedores

Em 2011 e em 2012 a rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	2011	2012
Fornecedores gerais Fornecedores - outras partes relacionadas	765.960,23	621.451,77
Torriecedores - Outras partes relacionadas		
	765.960,23	621.451,77
	765.960,23	621.451,77

#### Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos em 2011 e em 2012 são detalhados conforme se segue:

		20	11			20	)12	
			Montante	utilizado			Montante	utilizado
	Saldo inicial	Reforço	Amortizações	A liquidar	Saldo inicial	Reforço	Amortizações	A liquidar
Empréstimos bancários:								
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70143	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. CCC	385.000,00	165.000,00	0,00	550.000,00	550.000,00	11.720,13	11.720,13	550.000,00
BANIF DO FUNCHAL, S.A. 70144	160.416,67	0,00	9.166,66	151.250,01	151.250,01	0,00	9.166,66	142.083,35
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CONC.EXPL.	880.000,00	0,00	0,00	880.000,00	880.000,00	0,00	0,00	880.000,00
BESA CCC	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00
BESA LIVRANÇA	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
BES LEASING	16.135,90	0,00	3.406,38	12.729,52	12.729,52	0,00	3.620,08	9.109,44
CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL	0,00	620.443,82	9.634,24	610.809,58	610.809,58	0,00	41.876,25	568.933,33
	1.601.552,57	1.335.443,82	182.207,28	2.754.789,11	2.754.789,11	11.720,13	66.383,12	2.700.126,12
	1.601.552,57	1.335.443,82	182.207,28	2.754.789,11	2.754.789,11	11.720,13	66.383,12	2.700.126,12

## 15 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 2011 e em 2012 as rubricas "Adiantamentos de clientes", "Adiantamentos a fornecedores" não apresentavam saldo, sendo que a de "Outras contas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

	2011	2012
Outras Contas a Pagar :		
Remunerações a pagar	44.193,94	37.626,85
Juros a liquidar	2.590,93	14.832,48
Credores por acréscimos de gastos	1.176,71	2.423,06
Impostos Diferidos	483.453,47	460.212,87
Outros devedores e credores diversos	61.246,61	57.435,89
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Fornecedores Imobilizado	103.021,44	103.021,44
	695.683,10	675.552,59

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

Os principais itens supracitados são decompostos da seguinte forma:

- Credores por acréscimos de gastos Acréscimo com férias e respectiva segurança social, assim como juros a liquidar.
- Fornecedores de imobilizado Valor em dívida de 41.904,00€ ao fornecedor Construções Achadense, Lda. e de 61.117,44€ ao fornecedor António Fernandes & Filhos, Lda.
- o Impostos diferidos Relativamente ao projecto proconvergência do sistema de tratamento de águas a importância de 2.502,10€, ao projecto de Proconvergência da unidade de vermicompostagem a importância de 371.139,83€; ao projecto de Proconvergência do reforço de abastecimento Nordestinho o valor de 60.470,17€; e ao projecto de proconvergência do equipamento de triagem o valor de 26.100,77€.

#### 16 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2011 e em 2012 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2011		20	)12
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamento por conta	639,00	0,00	428,76	0,00
Estimativa de imposto	0,00	1.349,24	0,00	1.607,99
Pagamento especial por conta	570,00	0,00	682,11	0,00
Retenção na Fonte	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	1.319,00	0,00	827,33
Imposto sobre o valor acrescentado	36.924,88	0,00	11.426,61	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	5.507,19	0,00	5.128,23
Outros Impostos	0,00	1.041,17	0,00	1.088,75
	38.133,88	9.216,60	12.537,48	8.652,30

As principais rubricas da nota EOEP correspondem a recuperar, nomeadamente o saldo devedor da rubrica do IVA diz respeito ao apuramento do 4ºtrimestre de 2012 que será reportado na próxima declaração de I.V.A. a favor da empresa, na importância de 11.426,61€.

Assim como, o valor da segurança social e IRS que serão liquidados até ao dia 20 do mês seguinte respetivamente.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

### 17 RÉDITO

O rédito reconhecido pela empresa em 2011 e em 2012 é detalhado conforme se segue:

REDITOS	Notas	2011	2012
Vendas Prestação de serviços Variação nos inventários da produção Subsídios à exploração Outros rendimentos e ganhos Juros e rendimentos similares obtidos		307.734,55 169.370,77 0,00 223.000,00 63.796,82 253.372,55	289.149,26 253.145,80 0,00 238.020,77 255.398,58 118.157,90
TOTAL RÉDITOS		1.017.274,69	1.153.872,31

#### 18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2011 e em 2012 é detalhada conforme se segue:

	2011	2012
Subcontratos	2.780,00	-1.000,00
Trabalhos Especializados	111.618,78	164.697,13
Publicidade e Propaganda	489,50	486,00
Serviços de Vigilância e Segurança	211,61	231,61
Honorários	46.822,57	32.764,45
Conservação e reparação	44.729,62	31.614,86
Serviços Bancários	15.496,09	23.220,61
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	5.086,12	5.366,45
Material Escritório	4.347,36	2.454,59
Artigos para Oferta	0,00	0,00
Embalagens de consumo	0,00	782,40
Electricidade	11.900,15	8.384,82
Combustíveis	36.348,55	26.179,28
Água	0,00	0,00
Outros Fluídos	314,44	200,09
Deslocações e Estadas	2.139,99	1.460,50
Tranportes de Pessoal	0,00	0,00
Transportes Mercadoria	519,48	289,10
Rendas	7.139,04	7.337,40
Comunicações	5.188,23	4.454,92
Seguros	6.150,64	7.194,40
Contencioso e Notariado	750,00	165,00
Limpeza higiene e conforto	2.679,27	4.468,17
Despesas de representação	1.190,19	1.671,71
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	616,81	292,49
	306.518,44	322.715,98

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### 19 GASTOS COM O PESSOAL

Neste momento a empresa, emprega vinte e sete colaboradores. A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2011 e em 2012 é detalhada conforme se segue:

	2011	2012
Remunerações dos orgãos sociais	463,71	0,00
Remunerações do pessoal	304.555,46	283.070,85
Benefícios pós-emprego:		
Contribuição definida (Nota 27)	0,00	0,00
Benefícios definidos (Nota 27)	1.829,78	0,00
Indemnizações (Nota 27)	0,00	435,00
Encargos sobre remunerações	59.434,24	54.247,32
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	4.675,35	8.182,26
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros	4.706,28	1.904,41
	375.664,82	347.839,84

#### 20 AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2011 e em 2012 é conforme se segue:

	2011	2012
Ativos fixos tangíveis (Nota 11)	150.989,02	228.455,20
Propriedades de investimento (Nota 13)	0,00	0,00
Intangíveis (Nota 14)	3.328,61	2.483,83
Ativos biológicos (Nota 15)	0,00	0,00
	154.317,63	230.939,03

#### 21 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de *"Outros rendimentos e ganhos"* nos exercícios findos em 2011 e em 2012 é conforme se segue:

	2011	2012	
		2012	
Rendimentos suplementares			
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00	
Ganhos em inventários	0,00	0,00	
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	53.721,42	
Outros	63.796,82	201.677,16	
	63.796,82	255.398,58	

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

#### 22 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de *"Outros gastos e perdas"* nos exercícios findos em 2011 e em 2012 é conforme se segue:

	2011	2012
Impostos	24.240,76	23.650,80
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	316,25
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	14.850,00	0,00
Outros	144,19	48,83
	39.234,95	24.015,88

O principal item da rubrica *"Outros gastos e perdas"* é o campo dos impostos, sendo este detalhado da seguinte forma:

- o Impostos Directos (IMI) ±20,81€
- o Imposto de selo ±18.057,62€
- o Imposto sobre veículos ±751,79€
- o Taxas 4.820,58€
- o Perdas em inventários 316,25€

#### JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2011 e 2012 são detalhados conforme se segue:

	2011		2012	
Juros suportados				
Financiamentos bancários	150.009,79		259.153,05	
Locações financeiras	0,00		0,00	
Empréstimos obrigacionistas	0,00		0,00	
Outros financiamentos	0,00	150.009,79	0,00	259.153,05
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos		_		
Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos				
Outros gastos de financiamento				
Comissões e encargos similares	0,00		0,00	
Imposto de selo	0,00		0,00	
Outros financiamentos	0,00	0,00	0,02	0,02
		150.009,79		259.153,07

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 (Montantes expressos em Euros)

Os "juros, dividendos e outros rendimentos similares" reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2011 e 2012 são detalhados conforme se segue:

	2011		2012	
Juros obtidos				
Depósitos em instituições de crédito	0,00		0,00	
Outras aplicações em meios financeiros líquidos	0,00		0,00	
Financiamentos concedidos a subsidiárias	0,00		0,00	
Financiamentos concedidos a associadas e entidades				
conjuntamente controladas	0,00		0,00	
Outros financiamentos concedidos	47,20		0,00	
Outros	0,00	47,20	0,00	0,00
Dividendos obtidos				
Aplicações em meios financeiros líquidos	0,00		0,00	
Subsidiárias	0,00		0,00	
Associadas e entidades conjuntamente controladas	0,00		0,00	
Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	253.325,35	253.325,35	118.157,90	118.157,90
	_	253.372,55	_	118.157,90

#### 24 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Desde a data do Balanço até à presente data, é convição da administração, não terem acontecido quaisquer factos dignos de registo na vida da empresa, nem com impacto nas demonstrações financeiras apresentadas.

Vila do Nordeste, Fevereiro de 2013.

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

Miguel Medeiros Simas - TOC-9793